

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**ESCOLA MARIA SALETE BASILE SALES**





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**  
Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi  
Angatuba/SP – CEP 18240-000  
Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

## (PPP)



## Sumário

<b>1. CARACTERIZAÇÃO.....</b>	<b>04</b>
1.1. IDENTIFICAÇÃO.....	05
1.2. HISTÓRICO DA ESCOLA.....	08
1.3. PATRONESSE.....	11
1.4. CONTEXTO E PERfil SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE.....	13
1.5. DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR.....	21
1.6. ESTRUTURA FUNCIONAL.....	24
<b>2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS.....</b>	<b>32</b>
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	32
2.2. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	33
2.2.1 CURRÍCULO.....	33
2.2.2 AVALIAÇÃO.....	38
2.2.3 FORMAÇÃO CONTINUADA.....	48
2.2.4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	53
2.2.5 EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	59
<b>3. PLANO DE AÇÃO E PROJETOS .....</b>	<b>64</b>
3.1. PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA.....	65
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>71</b>
<b>5. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>73</b>

## 1. CARACTERIZAÇÃO

Toda receita deve ser feita com carinho, amor e dedicação. Para obter um bom prato, apetitoso e saboroso, os ingredientes precisam ter qualidade, o chefe da cozinha deve ser um bom mestre, que cuida para que a receita seja executada com muita precisão, articula e incentiva todos os envolvidos no preparo do prato para que tudo saia com o melhor sabor. A equipe da cozinha que executa a receita deve ter empenho e carinho, aproveitar todos os ingredientes para que não haja desperdício, articular-se em suas funções estimulando o colega a aprimorar seus dotes culinários, cuidando de cada detalhe.

Na Escola Maria Salete, trabalhamos na execução do prato a ser servido, sempre pensando em servir o melhor, para que seja digno de elogio dos chefes mais renomados. O que diria Paulo Freire, Terezinha Rios, Leandro Karnal, Regina Shudo, ao degustar esse prato? Acredito que gostem e peçam para repetir.

Vou deixar aqui os ingredientes essenciais no preparo de uma excelente receita. Prato este aprovadíssimo por pais e alunos de nossa escola.

Essa receita é preparada todos os dias, com muita dedicação por toda a equipe da Escola Maria Salete.

Acrescente:

- Doses generosas de compromisso com a ensino de qualidade;
- 500 kg de empatia;
- 40 professores capacitados e dedicados;
- 20 funcionários engajados;
- Muita parceira e companheirismo com as famílias;
- Generosidade nas doses de acolhimento pela direção e coordenação
- Muito carinho e atenção com as crianças e adolescentes;



- 1000 kg de respeito ao próximo e suas diferenças;
- Metros quadrados de acolhimento;

E para finalizar a receita, doses generosas de amor e carinho.

Misture tudo e leve ao forno, com atenção para não passar do ponto, depois é só saborear, o que gosto será do mais saboroso prato servido aos nossos alunos e a toda comunidade escolar.

Bom apetite!!!

## **1.1 IDENTIFICAÇÃO**

EMEIF "Maria Salete Basile Sales"

Escola Municipal Ensino Infantil e Fundamental "Maria Salete Basile Sales"

### **Localização**

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP: 18240-000

Telefone: (15) 3255-1719

E-mail: [emeif.mariasaletebsales@gmail.com](mailto:emeif.mariasaletebsales@gmail.com)

### **Atos Legais**

Criada pelo Decreto Municipal de nº 057/2004, de 14/12/2004 e autorizada a implantar o Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do ano letivo de 2009, de acordo com a Lei Municipal nº 061/2008.



### **Códigos da Unidade Escolar**

CIE: \_\_\_\_\_ 193951

UA: \_\_\_\_\_ 000000

FDE: \_\_\_\_\_ 04.29.105

CNPJ/APP: \_\_\_\_\_ 07.377.243/0001-92

### **Jurisdição**

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

Coordenadoria de Ensino do Interior

Diretoria de Ensino da Região de Itapetininga

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP

### **Modalidades de Ensino: Cursos e Ciclos**

<b>Curso</b>	<b>Etapa / Série / Ano</b>	<b>Horários de atendimento</b>
Ensino Infantil – Creche (0 a 48 meses)	Berçário I	07h00min às 17h00min
	Berçário II	07h00min às 17h00min
	Maternal I	07h00min às 17h00min
	Maternal II	07h00min às 17h00min



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**

**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

Educação Infantil (4 e 5 anos)	1ª Etapa A (Maternal)	08h00min às 12h00min
	1ª Etapa B (Maternal)	08h00min às 12h00min
	2ª Etapa A (Jardim)	13h00min às 17h00min
	2ª Etapa B (Jardim)	13h00min às 17h00min
Ensino Fundamental – Ciclo I	1º Ano	13h00min às 18h20min
	2º Ano	13h00min às 18h20min
	3º Ano	13h00min às 18h20min
	4º Ano	13h00min às 18h20min
	5º Ano	13h00min às 18h20min
Ensino Fundamental – Ciclo II	6º Ano	07h00min às 12h20min
	7º Ano	07h00min às 12h20min
	8º Ano	07h00min às 12h20min
	9º Ano	07h00min às 12h20min



## **Equipe Gestora**

### **Direção:**

Luciana de Fátima Corrêa Santos

### **Coordenação Pedagógica:**

Jorge Paulo de Oliveira \_\_\_\_\_ 1º ao 5º Ano

Jocimara Rochel Camilo \_\_\_\_\_ 6º ao 9º Ano

## **1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA**

A EMEIF "Maria Salete Basile Sales", situada na periferia da cidade, no Jardim Elisa Volpi, oferece o Ensino Fundamental – Ciclo I e II; atende em média 484 alunos em dois turnos, distribuídos em 20 classes do ensino regular (10 classes no turno da manhã e 10 classes no turno da tarde) e 2 classes de AEE. As classes são regidas em sua maioria por professores efetivos. Conta com dois Professores Coordenadores, um para o Ciclo I e um para o Ciclo II e mais dois supervisores que dão suporte a toda a Rede. O atendimento da Educação Infantil é feito pela unidade vinculada, Creche Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental "Vó Joaninha" (CEMEIF "Vó Joaninha"), que atende, atualmente, 191 crianças, sendo 102 crianças de 0 a 48 meses – creche (berçário e maternal), e 89 crianças de 4 a 5 anos – pré-escola (1ª Etapa e 2ª Etapa).

A organização e desenvolvimento do ensino compreendem o conjunto de medidas voltadas para a consecução dos objetivos estabelecidos no regimento e proposta pedagógica desta escola.

Com a criação da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, o Ensino Fundamental obrigatório, terá a duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade. De acordo com a legislação, a escola já tem implantado o Ensino Fundamental de 9 anos, atendendo a partir do 1º ano.



O Ensino Fundamental de 9 anos será oferecido em período parcial, estruturado em 4 (quatro) ciclos, pela flexibilidade que permite trabalhar ritmos e competências diferenciadas, sendo distribuídos da seguinte forma:

**1º (primeiro) ciclo:** 1º ano, 2º ano e 3º ano;

**2º (segundo) ciclo:** 4º ano e 5º ano;

**3º (terceiro) ciclo:** 6º ano e 7º ano;

**4º (quarto) ciclo:** 8º ano e 9º ano.

#### **Histórico de criação:**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEIF) "Maria Salete Basile Sales", criada pelo Decreto Municipal de nº 057/2004, de 14/12/2004, está situada à Rua Das Orquídeas, 484, Jardim Elisa Volpi. Em prédio construído pela Prefeitura Municipal, iniciou suas atividades no ano letivo de 2005, com quatro turmas de Ensino Fundamental – Ciclo I e uma turma de Ensino Fundamental – Ciclo II. Atualmente, atende somente o Ensino Fundamental (2º ao 9º ano). É vinculadora da Creche Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental "Vó Joaninha" (CEMEIF "Vó Joaninha"), que atende a Educação Infantil: creche (berçário e maternal), pré-escola (1ª Etapa e 2ª Etapa).

Houve uma demanda crescente por procura de vagas para as séries iniciais e também finais e gradativamente foi se implementando novas salas de aula para atender a demanda.

Em 2009 a escola já contava com 4 salas nas séries iniciais, no período vespertino e 4 salas nas séries finais no período matutino. Nos anos subsequentes a procura por novas vagas aumentava gradativamente, necessitando assim a construção de novas salas. Duas novas salas foram construídas no local do pátio da Escola onde havia um palco para apresentações, uma grande perda pois o palco era local onde os professores sempre utilizavam para atividades extraclasse e o pátio onde os alunos utilizavam nos intervalos e outras atividades.



Como a demanda por vagas crescia exponencialmente, em 2022. Foram construídas duas novas salas de aula para atender toda a demanda, uma das salas proporcionou o resgate da biblioteca da escola que tinha sido desativada para a ocupação de uma sala de aula.

A escola passou por muitas transformações no decorrer dos anos e atende a comunidades da zona rural e da zona urbana, contribuindo para sua diversidade. No decorrer dos anos muitos desafios surgiram, relacionados a questões de indisciplina ligados ao uso de drogas e evasão escolar, onde houve a necessidade de ações e projetos voltados ao tema. O PROERD, foi um dos projetos trabalhados na escola e que atendia ao 5º e 6º ano. Ações voltadas a busca ativa e parceria entre as famílias contribuíram para diminuição do índice de evasão escolar.

A indisciplina na escola teve uma diminuição significativa, havendo uma redução nos problemas relacionados ao uso de drogas. Outras questões de conflitos em sala de aula podem ocorrer eventualmente, porém priorizamos o diálogo e mediação entre os envolvidos buscando a resolução de problemas através do diálogo dando ênfase a escuta do aluno e do professor.

Acreditamos que a educação só faz sentido através do diálogo aberto entre todos os envolvidos no processo, que o ensino não se constrói através do medo, que o aluno precisa sentir confiança no processo e que professores necessitam de amparo e ações pedagógicas que possam favorecer o processo de ensino aprendizagem em sala de aula, contribuindo para práticas inovadoras que desenvolvam todas as habilidades que os alunos tem direito.

Segundo Terezinha Rios: *"Se efetivamente vivemos uma crise, é preciso lembrar que devemos considerar que a ideia de crise aponta para duas perspectivas - a de perigo e a de oportunidade. Se considerarmos apenas o perigo, corremos o risco de nos deixarmos envolver por uma atitude negativa, ignorando as alternativas de superação".*

### 1.3 PATRONESSE



Maria Salete Basile Sales, segunda filha de Affonso Basile e de Maria de Almeida Melo, nasceu na cidade de Angatuba, aos 14 de outubro de 1942.

Iniciou seus estudos no Grupo Escolar "Dr. Fortunato de Camargo", em Angatuba, onde se diplomou no antigo curso primário (1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> séries), em 1950.

Como na época, não havia escola secundária em Angatuba, foi à Sorocaba para

cursar o ginásio (5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> séries), no Colégio "Santa Escolástica", em regime de internato.

Posteriormente, quando instalado o ginásio em Angatuba, para cá se transferiu, onde terminou o curso ginásial. Após concluir o ginásio, ingressou através de vestibular, no Curso Normal Profissionalizante de Formação de Professores, Instituto de Educação Peixoto Gomide, em Itapetininga, que concluiu no ano de 1962.

Formada professora, resolveu prosseguir nos estudos e ingressou no curso de Letras, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, que atualmente pertence à Fundação Dom Aguirre, obtendo após a licenciatura em Português e Francês, já que optou por línguas neolatinas.



Na época em que cursava faculdade, ao mesmo tempo ministrava aulas de francês, no antigo Ginásio Estadual de Angatuba, atualmente, EE Ivens Vieira.

Após colar grau na faculdade, em 1966, voltou a Angatuba, onde se casou com João Luiz Sales, em 1970, com o qual teve duas filhas: Ana Paula e Taís Cristina.

Além da EE Ivens Vieira, trabalhou nos Colégios de Paranapanema, São Miguel, Rechã, Bom Retiro e Angatuba, onde se aposentou após trinta anos de serviço.

Faleceu em 18 de janeiro de 1994, após longa enfermidade, deixando como legado o exemplo de dignidade e firmeza de caráter.

Relato de ex-aluno: Maria Salete Basile Sales era uma professora intensa em todos os sentidos, pois além de excelente professora de língua Portuguesa, tinha uma personalidade e uma presença extremamente forte, típica dos bons professores dos anos 80. Organizada e rigorosa, apresentava uma sequência didática de atividades e exercícios, explicado e sem desperdício de tempo, parecendo ser daquelas poucas professoras a cumprir o planejamento anual que lhe era imposto.

Tenho várias passagens interessantes com ela, como meu primeiro dia de aula no ensino fundamental II, onde na primeira aula a citada professora entrou com um óculos escuro azul marinho e após fazer chamada, disse ditaria o texto "Jeca Tatú", o qual teríamos que escrever nos cadernos. Ocorre que, eu era um aluno lento, vindo de escola rural multisseriada e ela ditava o texto da forma que ela lia, sem esperar os alunos mais lentos. Me perdi na terceira palavra e não me encontrei mais, chorei o restante da aula e ao ir embora falei para minha mãe, que fora minha professora nos quatro anos iniciais do Ensino Fundamental que não iria mais à escola, pois não conseguia escrever como os outros alunos, mas ela não me deixou desistir e devagar fui adquirindo ritmo e obtendo bom desenvolvimento nas aulas de língua portuguesa da professora Maria Salete, que me cativou com a valorização de encenações teatrais. Neste mesmo ano (5<sup>a</sup> série) apresentamos o texto "Os animais e a peste" de Monteiro Lobato, onde após dividir os personagens entre os alunos, ela planejou uma aula para a

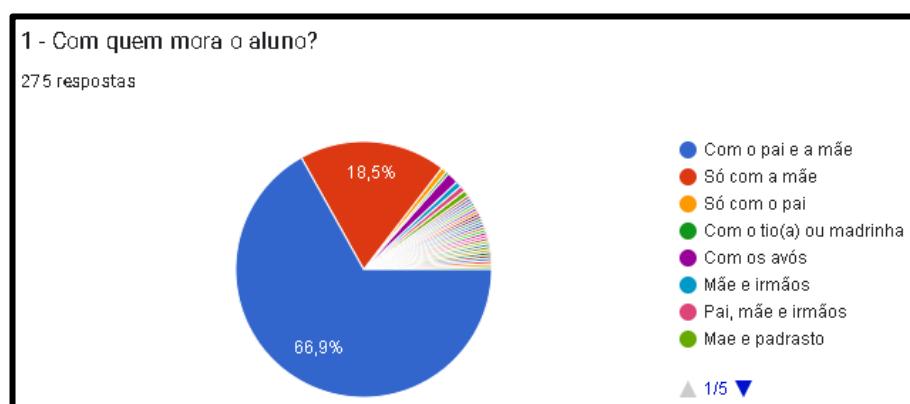
confecção das máscaras dos animais-personagens. Eu escolhi que seria o coelho, pois com criador de coelhos no sítio onde eu morava, tinha pedaço de peles de animal, que muitas vezes escapava e era morto por meus cachorros. Então enfeitei minha máscara com pele de coelho e ela me elogiou muito, dizendo que a minha máscara era a mais linda. Assim ela cativou meu coração, me fazendo apagar o trauma do primeiro dia de aula. Com ela conheci a coleção Vagalume, o que ajudou no desenvolvimento do gosto pela leitura. Na 6<sup>a</sup> série já era o protagonista em sua peça teatral "O caboclo esperto de Câmara Cascudo".

## 1.4 CONTEXTO E PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

Através de pesquisa realizada com as famílias dos alunos, sobre o perfil socioeconômico, será apresentado a seguir alguns dados relevantes, que nortearão nosso trabalho e ações futuras.

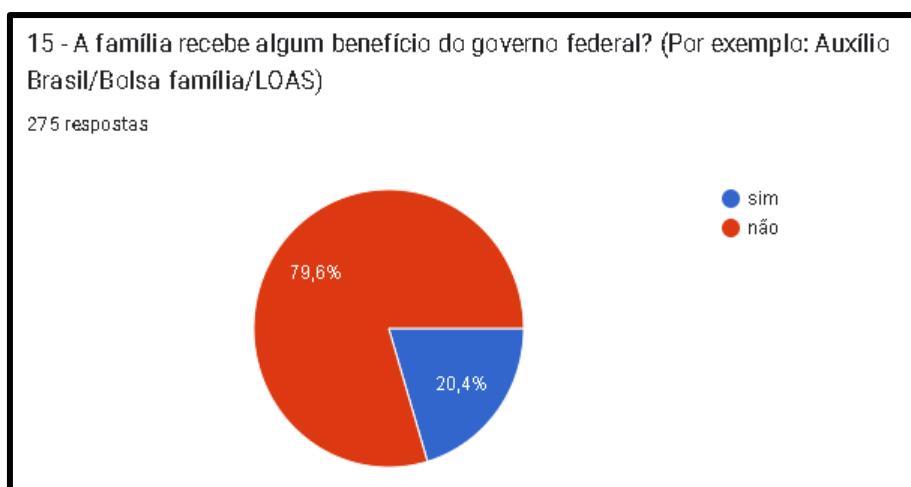
Encontra-se matriculado nesta escola 481 alunos, deste total 224 do ensino fundamental 1 e 257 no ensino fundamental 2, dos quais 275 pais ou responsáveis responderam à pesquisa sendo um percentual de aproximadamente 57%.

O gráfico abaixo apresenta com quem o aluno reside, atingindo um percentual aproximado de 66,9% com o pai e a mãe, 18,5% apenas com a mãe e 14,6% com outros responsáveis.



Os dados a seguir representam pessoas que trabalham fora e que residência com o aluno, sendo 36,7% o pai e a mãe, 28% o pai e 13,5% a mãe, um dado que nos chama a atenção neste gráfico, é o índice de 7,3% de pessoas que não trabalham fora, levando a reflexão de qual forma é provido o sustento dessas famílias. Uma das possibilidades para essa questão seria apresentada no gráfico da questão nº 14, onde sugere que as despesas da família seriam custeadas através de auxílios ou aposentadorias.

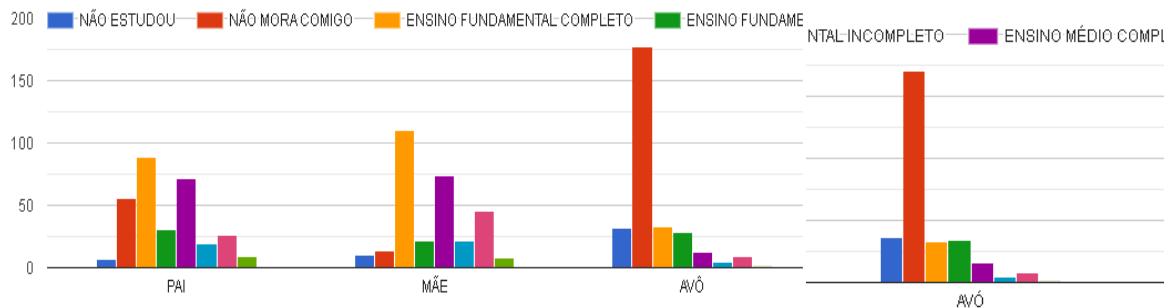
Ao observar o gráfico a seguir constatamos um alto índice com 20,4% de pessoas entrevistadas, onde a renda familiar provém através de benefícios ou auxílios. Um indicador de baixo desenvolvimento econômico.



Os dados dos gráficos abaixo indicam a evolução do nível de escolaridade entre os avós e os pais dos alunos.

6 - Qual é o nível de escolaridade das pessoas que moram em sua casa?

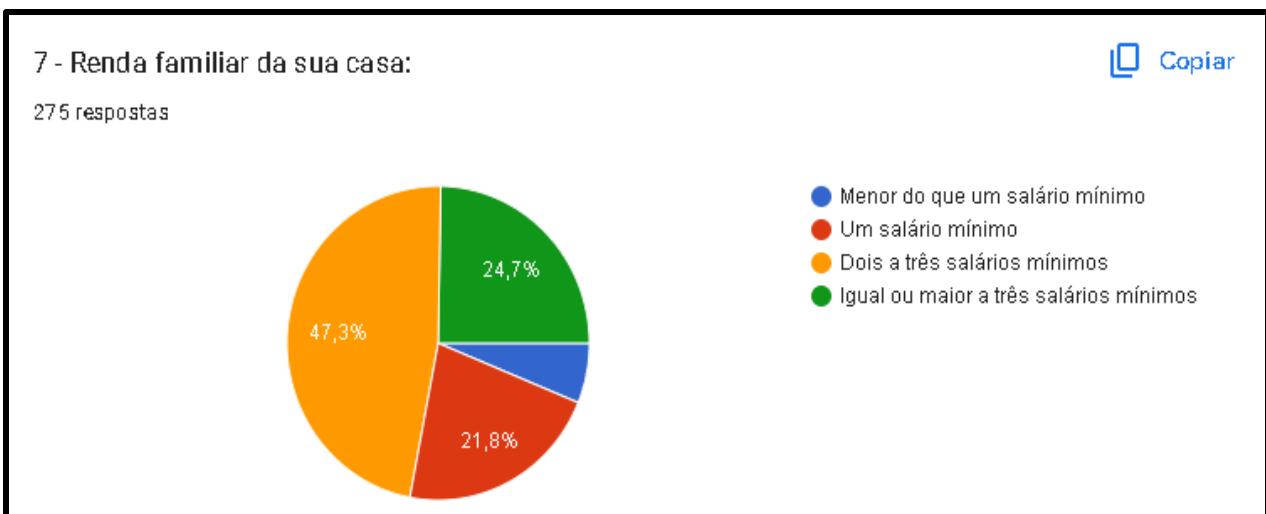
 Copiar



A tabela abaixo representa os dados do gráfico acima. Nela é possível verificar o avanço no nível de escolaridade entre avós e pais dos alunos da escola. Como exemplo no nível de Ensino Fundamental Completo observamos que de 33 avós neste nível para 89 pais.

NÚMERO DE ↗	AVÔ	PAI	AVÓ	MÃE
<b>NÃO ESTUDOU</b>	32	7	36	10
<b>ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO</b>	33	89	33	110
<b>ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO</b>	29	31	34	22
<b>ENSINO MÉDIO COMPLETO</b>	13	72	16	74
<b>ENSINO MÉDIO INCOMPLETO</b>	4	19	4	22
<b>ENSINO SUPERIOR COMPLETO</b>	9	26	8	45
<b>ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO</b>	0	9	0	8

Os dados seguintes apresentam a renda familiar, sendo que 47,3% possui renda familiar de dois a três salários mínimos, 24,7% igual ou maior que três salários mínimos, 21,8% apenas um salário mínimo e 6,2% menos que um salário mínimo. Concluímos que um percentual de 28% das famílias entrevistadas, sobrevivem com um salário mínimo ou menos, dificultando para as famílias obterem acesso a alimentação e acesso aos meios necessários para uma condição de melhor qualidade de vida. Refletir sobre as condições de pobreza e sua erradicação em nossa comunidade é primordial, para a formação e pleno desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

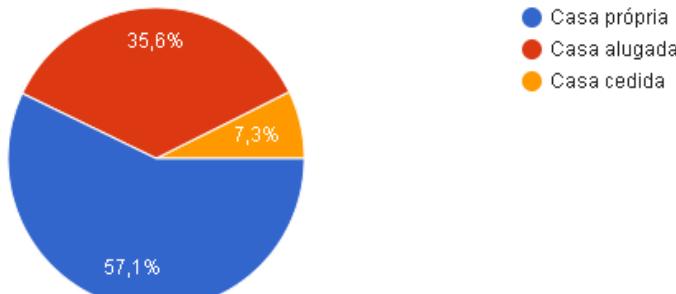


Neste gráfico observamos dados importantes que revelam a situação de problemas de moradia em nossa comunidade, com aproximadamente 43% das famílias sem casa própria.

Pela falta de casa própria, um percentual dos salários das famílias é destinado ao pagamento de aluguel, consumindo parte dos proventos que poderiam ser utilizados para alimentação da família, por exemplo. Considerando a moradia como condição essencial ao desenvolvimento humano e garantia de qualidade de vida, se torna urgente a necessidade de implementação de políticas públicas visando a construção de moradias e facilitando o acesso às famílias a condições de aquisição de sua casa própria.

8 - O aluno mora com sua família em:

275 respostas

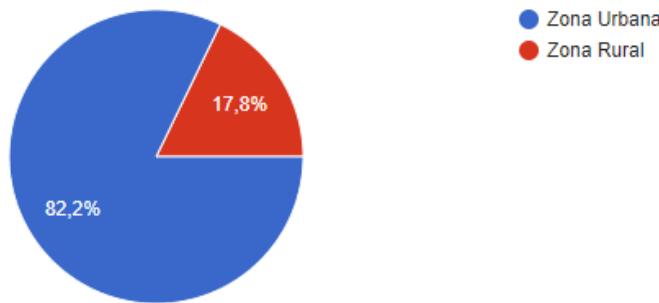


- Casa própria
- Casa alugada
- Casa cedida

No gráfico seguinte concluímos que embora a maior porcentagem dos alunos residirem na cidade temos uma representatividade de 17,8% de alunos residindo na zona rural, onde parte dessas famílias trabalham em atividades relacionadas a agricultura e pecuária.

9 - O aluno e sua família residem na:

275 respostas

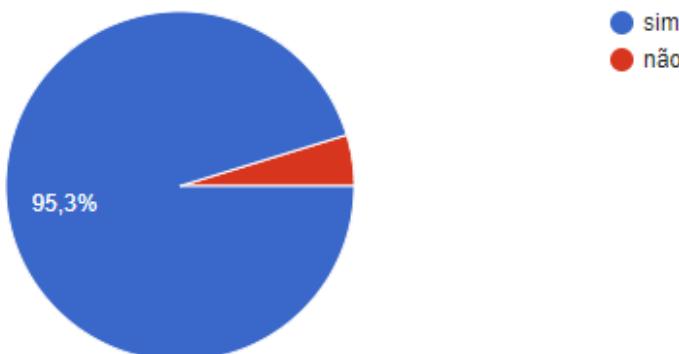


- Zona Urbana
- Zona Rural

Os gráficos de números 11, 19 e 21, refletem o grau de satisfação com a escola de alunos e pais, com o ensino. No gráfico o total de 97,7% considera o ensino bom ou ótimo e apenas 2,1% consideram o ensino regular, justificando a grande procura por vagas e a notabilidade com o ensino oferecido por esta unidade.

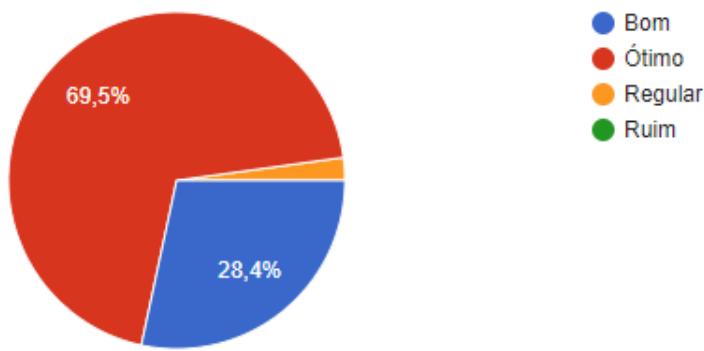
11 - Seu filho gosta de ir para à escola?

275 respostas



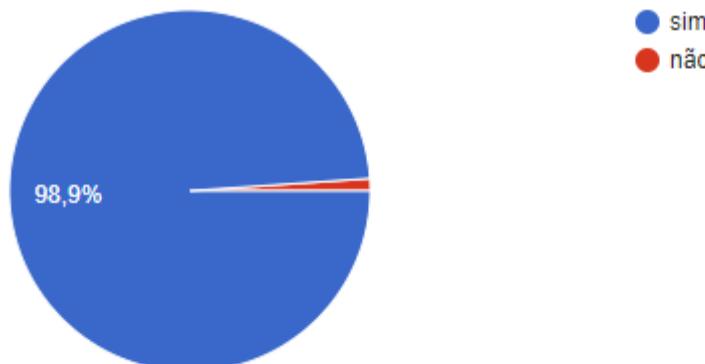
19 - Como você considera o ensino desta escola?

275 respostas



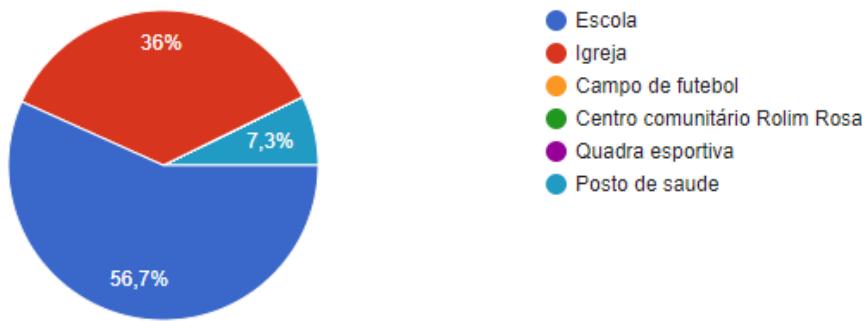
21 - Você está satisfeito com a escola?

275 respostas



22 - Na sua opinião qual é o espaço mais importante de sua comunidade?

275 respostas



Com os dados abaixo continuamos a observar a grande importância atribuída a escola, onde mais de 50% dos entrevistados relataram que a escola é o espaço mais importante da comunidade e que 36% consideram a igreja como referencial, destacando a importância da religiosidade e as ações das pastorais desenvolvidos pela igreja nesta comunidade.

Os dados abaixo apresentam a porcentagem onde 54,9% tem acesso a internet utilizando wifi, 40% tem acesso em apenas um período do dia e aproximadamente 5,1% possui acesso limitado ou não possui acesso. Considerando a necessidade do uso da tecnologia para estudo e pesquisa, ainda existe uma porcentagem de alunos que estão restritos a esse uso em suas casas. Para minimizar o impacto do não acesso dos alunos, a escola

disponibiliza o uso da rede de acesso e também um notebook e dois tablets para o uso dos alunos, o que pode não ser suficiente, porém é uma estratégia utilizada por professores para auxiliar o trabalho pedagógico com os alunos.

27 - Quanto ao acesso à internet, o seu filho:

275 respostas

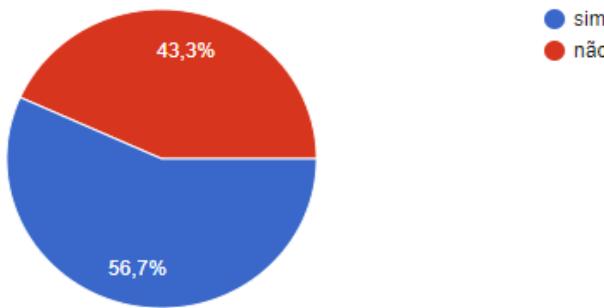


O gráfico abaixo apresenta a disponibilidade de 56,7% dos pais de alunos em contribuir com projetos e atividades escolares no contraturno no formato de oficinas, como por exemplo, aulas de música, teatro, dança, artesanato, etc.

O maior obstáculo para a implementação dessas oficinas é o espaço físico da escola que não tem sala disponível.

29 - Você tem a disponibilidade de contribuir com a escola na realização de projetos e atividades para a melhoria da qualidade do ensino, fora do seu horário de trabalho?

275 respostas



Todos os dados da pesquisa trazem uma amostra da realidade da comunidade escolar onde muitos desses alunos requerem atenção especial por sua vulnerabilidade social, evidenciando a importância do papel da escola como formadora de futuras gerações. Também evidencia a notoriedade da qualidade



do ensino ofertado sendo a escola o maior referencial entre outras instituições onde está inserida.

### **A Comunidade**

A escola está inserida na região mais periférica da cidade, numa área predominantemente residencial. A Escola é a principal referência da comunidade. Ao lado da escola encontra-se uma creche. Por se tratar de uma cidade pequena, os serviços públicos oferecidos encontram-se na região central. Vem crescendo na comunidade, acompanhando uma tendência nacional, os problemas relacionados às drogas e prostituição, o que inspira muita atenção com alunos.

A escola é muito valorizada pelos pais e tem sido uma referência em educação no Município de Angatuba.

## **1.5 DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR**

### **Análise do Processo Educacional**

**Indicadores Internos:** Resultados obtidos em 2022 no Ensino Fundamental Regular

<b>Turma</b>	<b>Matrículas</b>	<b>Transferidos</b>	<b>Remanejados</b>	<b>Falecidos</b>	<b>Reclassificados</b>	<b>Frequentes</b>	<b>Evadidos</b>	<b>Retidos</b>	<b>Aprovados</b>
1º A	25	3	0	0	0	22	0	0	22
1º B	28	4	0	0	0	24	0	0	24
2º A	27	0	0	0	0	27	0	0	27
2º B	28	3	0	0	0	25	0	0	25
3º A	24	0	1	0	0	23	0	3	20
3º B	25	4	0	0	0	21	0	2	19
4º A	22	1	0	0	0	21	0	1	20



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volp

Angatuba/SP – CEP 18240-000

4º B	26	1	0	0	0	25	0	0	25
5º A	27	2	0	0	0	25	0	1	24
5º B	27	4	0	0	0	23	0	0	23
6º A	28	1	0	0	0	27	0	0	27
6º B	28	0	0	0	0	28	0	0	28
7º A	27	3	0	0	1	23	0	1	22
7º B	24	0	0	0	2	22	0	0	22
7º C	22	0	0	0	0	22	0	1	21
8º A	28	2	0	0	1	25	0	1	24
8º B	27	2	0	0	0	25	0	1	24
8º C	26	3	0	0	0	23	0	1	22
9º A	28	2	1	0	0	25	0	1	24
9º B	29	2	0	0	0	27	0	3	24
<b>Total</b>	<b>526</b>	<b>37</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>483</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>467</b>

Planilha para acompanhamento do rendimento escolar do 1º ao 9º ano,

referente ao ano 1º e 2º bimestre do ano de 2023.

8° B

E.M.E.I.F. "MARIA SALETE BASILE SALES"

LEVANTAMENTO BIMESTRAL DO RENDIMENTO DO ALUNO - 2023

ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: **588** MÁXIMO DE FALTAS PERMITIDO ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: **1**

		LEVANTAMENTO BIMESTRAL DO RENDIMENTO DO ALUNO - 2023																								
		TOTAL DE AULAS DADAS ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: 568						MÁXIMO DE FALTAS PERMITIDO ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: 147																		
Nº	ALUNO	PORTUGUÊS		EDUCAÇÃO FÍSICA		ARTE		MATEMÁTICA		CIÊNCIAS		HISTÓRIA		GEOGRAFIA		INGLÊS		Total de faltas	Saldo (-) ou + (-)	Marcões azuis	Marcões vermelhos	Menção A	Menção B	Menção C		
		1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	5ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	5ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	5ºB	MF	80	67	15		8	6	1
1	AGDA VÉRONICA DE ALMEIDA VILODRES	A	B	A	A	A	MF	A	A	B	B	A	MF	A	B	C	B	A	MF	52	95	16		4	8	4
2	BEATRIZ PEREIRA MORAES DE CAMARGO	C	B	A	A	A	MF	A	B	C	C	B	MF	B	C	B	B	B	MF	30	117	16		8	7	1
3	BRENNO GABRIEL FRAGOSO SILVA	B	B	A	A	A	MF	A	B	A	B	A	MF	A	C	A	B	B	MF	70	77	16		16		
4	ELISA AURELIANO PEREIRA	A	A	A	A	A	MF	A	A	A	A	A	MF	A	A	A	A	A	MF	70	77	14	2	2	7	5
5	EMANUEL MATEUS RAMOS	C	D	A	A	B	MF	B	D	B	B	C	MF	C	C	B	B	C	MF	54	93	16		3	5	8
6	FÁBIO SALOMÃO TENÓRIO CAVALCANTE	C	C	A	A	B	MF	A	B	C	C	B	MF	C	C	B	C	C	MF	24	123	16		14	2	
7	FRANCISCO DE ALMEIDA SENNAITIS	A	A	A	A	A	MF	A	A	B	A	A	MF	A	A	A	B	A	MF	36	111	16		3	11	2
8	GUSTAVO HERNANYS DOS SANTOS FOGAÇA	B	B	A	A	C	MF	B	A	B	B	B	MF	B	C	B	B	B	MF	16	131	16		2	11	3
9	HEBERT ANDREY DELFINO DOS SANTOS	B	B	A	A	B	MF	B	B	C	B	B	MF	B	B	B	B	C	MF	28	119	16		1	13	2
10	JOÃO OTÁVIO SOARES LEITE	B	C	B	B	A	MF	B	B	B	B	B	MF	B	B	B	B	C	MF	22	125	16		16		
11	JULIA HELENA DE OLIVEIRA	A	A	A	A	A	MF	A	A	A	A	A	MF	A	A	A	A	A	MF	48	99	16		2	13	1
12	KASSIANO MATHIAS DA SILVA	B	B	B	B	B	MF	B	A	B	B	B	MF	B	B	B	C	B	MF	42	105	16		4	8	4
13	LEANDRO CAMILO ROCHEL DOS SANTOS JUNIOR	B	C	A	A	B	MF	B	B	C	B	A	MF	B	C	B	C	C	MF	26	121	16		2	4	10
14	MAIARA MINA DE OLIVEIRA	C	C	B	B	C	MF	A	C	C	B	A	MF	C	C	B	C	B	MF	41	106	16		3	6	7
15	MARCOS CIQUELERO	C	C	B	B	C	MF	B	C	B	C	B	MF	C	B	C	B	C	MF	52	95	16		6	9	1
16	MARIA EDUARDA DA COSTA PROENÇA	C	C	A	A	C	MF	B	C	B	C	A	MF	C	B	C	B	B	MF	10	137	16		7	7	2
17	MARIA JULIA DE OLIVEIRA MACHADO	B	A	A	A	A	MF	B	B	B	B	B	MF	A	B	C	B	B	MF	53	94	16		4	5	7
18	MARIA VITORIA INACIO DOS SANTOS	B	B	A	A	A	MF	B	B	B	B	B	MF	C	C	C	B	C	MF	81	66	16		5	11	
19	MARIELE NASCIMENTO ROSA	C	C	A	A	B	MF	A	B	B	B	A	MF	C	C	B	C	B	MF	22	145	16		1	9	6
20	PEDRO HENRIQUE MORAIS DIAS	B	A	A	A	B	MF	B	B	B	B	B	MF	A	A	B	B	A	MF	126	21	12	4	1	5	6
21	RONY MIGUEL DOS SANTOS	B	B	A	A	A	MF	B	B	B	B	B	MF	B	B	B	B	A	MF	10	137	8		1	6	1
22	THAMires APARECIDA RAMOS PINTO	C	B	B	B	C	MF	A	C	B	C	B	MF	C	B	C	B	C	MF	147						
23	WALLACE VINICIUS DA SILVA DIAS	B	C	B	B	C	MF	C	C	B	A	C	MF	C	C	C	B	C	MF	67	60	16		1	6	9
24	FABIANO SOBRAL DA SILVA	B	D	A	C	B	MF	C	D	D	D	B	MF	B	C	C	C	D	MF	147						
25	GABRIELA GJON ROCHA	B	C	B	B	B	MF	B	B	B	B	B	MF	B	B	B	B	A	MF	10	137	8		1	6	1
26																				147						
27																				147						
28																				147						
29																				147						
30																				147						
31																				147						
32																				147						
33																				147						
34																				147						
35																				147						

### **Promoção, Retenção e Evasão escolar no Ensino Fundamental**

#### **Regular:**

Ao final do ano letivo de 2022, a escola apresentou a seguinte movimentação no Ensino Fundamental Regular: 526 matrículas, 37 transferências, 2 remanejados, 4 reclassificações, nenhuma evasão, 16 retenções e 467 promoções.

As matrículas ativas totalizaram 467 alunos, distribuídos da seguinte forma:

	<b>Promovidos</b>	<b>Evadidos</b>	<b>Retidos</b>	<b>Total/Alunos</b>
<b>Ciclo I – 1º ao 5º</b>	<b>229</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>236</b>
<b>Ciclo II – 6º ao 9º</b>	<b>238</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>247</b>
<b>Total</b>	<b>467</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>483</b>

Levando-se em conta somente as matrículas ativas, o nosso percentual de aproveitamento em 2022 foi o seguinte:

	<b>Aprovação</b>	<b>Evasão</b>	<b>Reprovação</b>
<b>Ciclo I – 1º ao 5º</b>	<b>97%</b>	<b>0%</b>	<b>3%</b>

	<b>Aprovação</b>	<b>Evasão</b>	<b>Reprovação</b>
<b>Ciclo II – 6º ao 9º</b>	<b>96,4%</b>	<b>0%</b>	<b>3,6%</b>



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

### EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

Aprovação	Evasão	Reprovação
<b>1º ao 9º Ano</b>	<b>96,7%</b>	<b>0%</b>
		<b>3,3%</b>



**Ministério da Educação**

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

#### Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021							Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)
						1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
SP	3502200	Angatuba	35193951	MARIA SALETE BASILE SALES EMEIF	Municipal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	238,86	230,65	6,72	6,7

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

#### Ensino Fundamental Regular - Anos Finais

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021							Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)
						6º a 9º ano	6º	7º	8º	9º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)		
SP	3502200	Angatuba	35193951	MARIA SALETE BASILE SALES EMEIF	Municipal	98,7	98,2	98,6	100,0	97,8	0,99	ND	ND	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

Notas: ND - Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

Uma análise feita por todos os envolvidos (professores e equipe gestora, alunos, pais) vem mostrar a importância de se continuar investindo nas atividades de incentivo à leitura, de recuperação contínua e paralela, na formação contínua dos professores, na orientação aos alunos e famílias.

**Indicadores Externos – IDEB/2021:** Resultados obtidos no Ensino Fundamental Regular.

## 1.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

Espaço	QTD E	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma
Salas de aula	10	Regular	
Sala de recursos audiovisuais	01	Regular	Sala adaptada
Secretaria	01	Regular	



<b>Espaço</b>	<b>QTD E</b>	<b>Condição de uso</b>	<b>Espaço com necessidade de reforma</b>
Direção	01	Regular	
Coordenação	02	Regular	
Sala do Acessa Escola	00	—	
Laboratório de Informática	01	Regular	Desativada
Laboratório de Ciências da Natureza	00	—	
Quadra esportiva	01	Regular	
Cozinha	01	Regular	
Cantina	00	—	
Sanitários de alunos	08	Regular	
Sanitários administrativos	02	Regular	
Sanitário adaptado	01	Satisfatório	
Rampas de acesso ao prédio	00	—	
Rampas de acesso aos ambientes	10	Regular	
Refeitório	01	Regular	
Biblioteca	01	Regular	Sala adaptada

**Observação:** O prédio necessita de algumas reformas, o espaço insuficiente e a falta de alguns ambientes para o desenvolvimento de atividades dificultam o enriquecimento do currículo. Entretanto é feita a manutenção quando necessário.

Além das dependências já citadas, a escola conta também com boa infraestrutura, tendo acesso à rede elétrica, sistema de água e esgoto, telefone, acesso à internet banda larga e coleta regular de lixo.



### Recursos Materiais (pedagógicos)

Material	Existente	Observações
Televisor	sim	
Aparelho de DVD	sim	
Data Show	sim	
Impressora	sim	
Retroprojetor	sim	
Toca CD	sim	
Jogos didáticos	sim	
Livros didáticos	sim	
Livros paradidáticos	sim	
Livros literários	sim	
Materiais Esportivos	sim	Bolas, cordas, etc
Filmadora	não	
Máquina fotográfica	sim	
Microscópio	sim	
Caixa amplificadora	sim	

**Observação:** O mobiliário completo encontra-se em razoável estado de conservação.

### Recursos Humanos

#### **Direção:**

Luciana de Fátima Corrêa Santos

#### **Coordenação Pedagógica:**

Jorge Paulo de Oliveira \_\_\_\_\_ 1º ao 5º Ano

Jocimara Rochel Camilo \_\_\_\_\_ 6º ao 9º Ano

#### **Docentes**

#### **Professor Educação Básica I**



<b>Professor</b>	<b>Formação</b>	<b>Classes nas quais ministra aulas em 2021</b>
Adriana Aparecida Nanini dos Santos	Pedagogia e Pós em Alfabetização e Letramento	1º Ano A
Clarice Rosa Martins	Magistério e Pedagogia	2º Ano B
Dalvana Andressa dos Santos Marques	Pedagogia e Pós em Psicopedagogia	3º Ano A
Edna de Jesus Arruda de Sousa	Pedagogia	5º Ano B
Elizângela de Oliveira Martins	Pedagogia e Pós em Educação Especial (Psicopedagogia) e Alfabetização e Letramento	4º Ano A
Jéssica de Fátima Diniz	Licenciatura e Bacharel em Educação Física	Educação Física 1º aos 5º anos
Luciana Tropea de Melo	Pedagogia e Pós em Educação Especial (Psicopedagogia)	1º Ano B
Marili Aparecida de Camargo Santos	Magistério	4º Ano 3
Raquel de Oliveira	Magistério	5º Ano A
Roberto Paulino dos Santos	Magistério e Pedagogia	Professor Substituto
Rose Maria Martins	Magistério e Pedagogia	Professor Substituto
Valdenice Ribeiro	Pedagogia e Pós em Alfabetização e Letramento	2º Ano A
Vânia Conceição dos Santos Bezerra	Pedagogia e Pós em Alfabetização e Letramento	3º Ano B



**Professor Educação Básica II**

<b>Professor</b>	<b>Formação</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Classes nas quais ministra aulas em 2023</b>
Abel Pereira de Andrade Neto	Licenciatura Educação Física Pós-Graduação Docência de Ensino Superior	Educação Física	8ºA / 8ºB / 8ºC 9ºA / 9ºB/9ºC
Ângela Maria Vieira dos Santos	Licenciatura em Matemática e Pedagogia	Matemática	6ºA / 6ºB/ 8ºA / 8ºB/ 8ºC
Daniela Aparecida dos Santos Silva	Licenciatura em Letras	Português	6ºA / 6ºB 7ºA / 7ºB
Débora Cristina Vargem	Licenciatura em Letras	Português	8ºC
Diego Tadeu de Oliveira Rocha	Licenciatura em História/ Especialização: A moderna Educação / Ciências Humanas e Sociais aplicadas e e o mundo do trabalho/ Mestrado em Educação.	História	6ºA / 6ºB 7ºA / 7ºB
Geraldo dos Prazeres Diniz	Ciência Habilitação em Matemática.	Ciências	6ºA / 6ºB/ 7ºA / 7ºB 9ºA / 9ºB / 9ºC
Izaías Leite	Licenciatura em Ciências Sociais	Geografia	6ºA/ 6º B/ 7º A/7º B 9º A/ 9º B/ 9º C
Kerolin Amanda dos Santos	Licenciatura Educação Física	Educação Física	6ºA/ 6º B/ 7º A/7º B
Luiz Sales Filho	Licenciatura em Letras, Artes Visuais e Pedagogia	Arte	8ºA / 8ºB / 8ºC 9ºA / 9ºB / 9ºC



<b>Professor</b>	<b>Formação</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Classes nas quais ministra aulas em 2023</b>
Maria Antonia de Oliveira	Licenciatura em Matemática/ Ciências/ Pedagogia/ Pós-graduação em Educação.	Matemática	7ºA / 7ºB 9ºA / 9ºB / 9ºC
Maria Aparecida Rochel	Licenciatura em História Pedagogia Pós em Neuro psicopedagogia e Gestão Escolar	História	8ºA/ 8ºB / 8ºC 9ºA / 9ºB/ 9ºC
Marília Graciéli Ferreira Paulino	Licenciatura em Letras	Português	8ºA / 8ºB 9ºA / 9ºB/ 9ºC
Michele de Araújo Pinto	Licenciatura em Ciências Biológicas - Pedagogia - Pós-Graduação em Educação Ambiental	Ciências	8ºA / 8ºB / 8ºC
Patrícia Fernanda Ramos de Paula Stoltenborg	Licenciatura Plena em Educação Física e Pós-Graduação em Arte e Pedagogia	Arte	6ºA/ 6º B
Sabrina campos de Moraes	Licenciatura Plena em Letras- Português e Inglês	Inglês	6ºA / 6º B/ 7º A / 7º B 8ºA / 8ºB / 8ºC 9ºA / 9ºB / 9ºC
Shirley Aparecida Lopes Pinto Rocha	Licenciatura Plena em Artes Plásticas e Pedagogia	Arte	7ºA / 7ºB
Vitor Lopes de Oliveira	Licenciatura Plena em Geografia	Geografia	8ºA / 8ºB / 8ºC



**Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2024**

**30**

### **Técnico Administrativo**

<b>Nome</b>	<b>Cargo/Função</b>
Ana Sueli Assunção de Carvalho Silva	Auxiliar Operacional
Claudinéia Aparecida Nunes Cardoso	Auxiliar Operacional
Edina Marques de Oliveira Rodrigues	Auxiliar Operacional
Fernanda de Oliveira	Pajem (Agente de Organização Escolar)
Filipe Gonçalves Rezende	Monitor Escolar
Luciane Aparecida Leal	Monitor Escolar
Mirian Gonçalves Dias	Secretário de Escola
Monique Hellen Ferreira da Silva	Monitor Escolar
Simoni Fernanda de Oliveira Lopes	Auxiliar Operacional
Thiago Rafael de Almeida Tavares	Monitor Escolar

### **Professor Readaptado**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Ana Maria dos Santos Meira	Professora PEB I

### **Instituições Escolares**

#### **Associação de Pais e Mestres:**

- CNPJ: 07.377.243/0001-92
- Data da última eleição: 08/12/2021
- Reuniões: anuais
- Ata (anexo)



## **Colegiados Escolares**

### **Conselho de Classe e Série/Ano**

- Reuniões: Bimestrais e final no término do ano letivo

## **Os Discentes**

A Escola atende alunos do Ensino Fundamental (Ciclo I e II). A maioria dos alunos reside no entorno da própria escola, filhos de trabalhadores das empresas da cidade (Klabin, Polenghi, Citrosuco, Granja Alvorada), da Prefeitura Municipal e do comércio local, com pouca escolaridade, com renda mensal entre um e três salários mínimos. Na comunidade praticamente não há opções de lazer. Os alunos têm pouco acesso aos meios culturais, pois a cidade não conta com cinema, teatro ou outras instituições do gênero. Alguns praticam esportes, oferecidos pela Prefeitura Municipal. Uma pequena parcela dos alunos é proveniente da zona rural, dos mais diversos bairros do município e fazem uso do transporte escolar.

### **Distribuição de alunos por ano/série e período**

	<b>Manhã</b>	<b>6ºA</b>	<b>6ºB</b>	<b>7ºA</b>	<b>7ºB</b>	<b>8ºA</b>	<b>8ºB</b>	<b>8ºC</b>	<b>9ºA</b>	<b>9ºB</b>	<b>9ºC</b>
	<b>07:00</b>										
	<b>às</b>	27	28	28	29	24	23	23	24	25	23
	<b>12:20</b>										
	<b>Tarde</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>2º</b>	<b>3ºA</b>	<b>3ºB</b>	<b>4ºA</b>	<b>4ºB</b>	<b>5ºA</b>	<b>5ºB</b>
	<b>13:00</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>B</b>						
	<b>às</b>	23	22	24	25	25	25	20	20	22	22
	<b>18:20</b>										



## **2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS**

### **2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES**

#### **MISSÃO**

Oferecer um ensino de qualidade e excelência em todos os níveis, levando-se em consideração o cidadão que se quer formar exige-se que seja criativo, inteligente, capaz de solucionar problemas, de se adaptar às mudanças do processo produtivo e, principalmente, de gerar, selecionar e interpretar informações. Dessa maneira a escola de modo geral tem por objetivo, participar de todo o processo de formação desse aluno.

#### **VISÃO**

Levar uma educação humanizada, capaz de formar pessoas conscientes de seu papel formador e transformador na comunidade a qual faz parte e na sociedade como um todo.

#### **VALORES**

- Empatia
- Cooperação
- Respeito ao outro e ao meio
- Ética
- Abertura às tecnologias e inovações



## **2.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

### **2.2.1 CURRÍCULO**

Nosso currículo busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral da criança.

O currículo escolar tem como finalidade fornecer diretrizes para o planejamento e desenvolvimento das atividades educacionais, de modo a garantir o aprendizado dos alunos de acordo com os padrões estabelecidos. Ele define quais são os conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes devem adquirir ao longo do tempo em cada etapa do processo educativo.

Além disso, o currículo escolar também pode incluir informações sobre a organização do tempo e do espaço escolar, as práticas pedagógicas adotadas, os recursos didáticos utilizados, as atividades extracurriculares oferecidas e as diretrizes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Nosso município fez a opção e a adesão pelo Currículo Paulista acreditando ser a melhor opção até o momento para nos encaminhar de forma completa tendo por base esse documento orientador oficial.

### **Curriculum Paulista: Destacando Pontos Fortes**

O currículo Paulista é reconhecido como um modelo educacional abrangente e inovador implementado no Estado de São Paulo, Brasil. Com um foco em promover uma educação de qualidade, o currículo Paulista foi desenvolvido para atender às necessidades dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI. A seguir, destacamos as principais informações e pontos fortes desse currículo.

**Visão Holística:** O currículo Paulista adota uma abordagem holística, integrando diferentes áreas de conhecimento e buscando o desenvolvimento pleno dos alunos. Ele reconhece a importância de equilibrar o aprendizado



acadêmico com habilidades socioemocionais e competências práticas, preparando os estudantes para serem cidadãos ativos e participativos na sociedade.

O currículo Paulista oferece flexibilidade na estrutura curricular, permitindo que as escolas adaptem seus programas de acordo com as necessidades e realidades locais. Isso permite uma maior personalização da educação, levando em consideração as características dos alunos e promovendo a inclusão de diferentes perfis e ritmos de aprendizado.

O currículo enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o sucesso dos estudantes. Além do conhecimento teórico, são valorizadas habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe, comunicação eficaz e criatividade. Essas habilidades são fundamentais para enfrentar os desafios do mundo atual e futuro.

Reconhecendo a importância da tecnologia no contexto educacional, o currículo Paulista incorpora o uso de recursos digitais e tecnológicos como ferramentas pedagógicas. Isso possibilita a ampliação das experiências de aprendizado, incentivando a inovação e a busca por soluções criativas, além de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado.

O currículo Paulista busca promover a aprendizagem significativa, conectando os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos. Por meio de projetos interdisciplinares, situações-problema e abordagens práticas, os estudantes são estimulados a construir conhecimento de forma ativa e a relacioná-lo com situações reais, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro.

O currículo adota uma abordagem de avaliação formativa, valorizando o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem. Isso significa que a avaliação vai além da simples atribuição de notas, buscando identificar as dificuldades e necessidades dos alunos, oferecendo feedback construtivo e oportunidades de melhoria.

O currículo Paulista propõe a perspectiva da educação integral, considerando o desenvolvimento de todas as dimensões dos estudantes: intelectual, física, emocional, social e cultural. Dessa forma, busca-se promover



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

uma formação mais completa, que valoriza o bem-estar e o crescimento pessoal dos alunos.

Em resumo, o currículo Paulista é um modelo educacional que se destaca pela sua abordagem holística e flexibilidade curricular.

Vemos esse currículo como um norteador, haja vista que ele se baseia na BNCC, principal documento orientador nacional que aponta as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos estudantes.

Em resumo, o currículo escolar é um documento que orienta o planejamento e a implementação das atividades educacionais em uma instituição de ensino, oferecendo um guia para a aprendizagem dos estudantes.

### **A carga horária**

Educação Infantil ..... 800 horas\ ano

Educação Fundamental ..... Ciclo I - 1.200 horas \ ano

Educação Fundamental ..... Ciclo II - 1.200 horas \ ano



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

## EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro

Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Angatuba/SP – CEP 18240-000

### MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE Nº 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

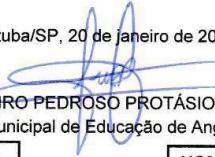
AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I			CICLO II					
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO				
	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	10	10	10	10	9	1960	1633		
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	333		
		ARTE	2	2	2	2	2	400	333		
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	8	8	8	8	8	1600	1333		
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	3	440	367		
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	2	2	2	2	2	400	333		
		GEOGRAFIA	2	2	2	2	2	400	333		
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	28	5600	4667		
PARTE DIVERSIFICADA		—	—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			28	28	28	28	28	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1120	1120	1120	1120	1120	5600	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			933	933	933	933	933	—	4667		

#### Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

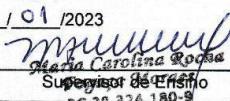
Angatuba/SP, 20 de janeiro de 2023

  
JAIRO PEDROSO PROTÁSIO

Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação

Em 25/01/2023

  
Maria Carolina Rocha  
Supervisora de Ensino  
RG 29.324-180.9  
CPF 31.111.111-1111

HOMOLOGO

Em 25/01/2023

  
Dirigente Regional de Ensino

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

### EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257



### PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro

Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com

Angatuba/SP – CEP 18240-000

### MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE Nº 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS				TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II					
			6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO				
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	960	800			
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	267			
	ARTE	2	2	2	2	320	267			
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6	6	6	6	960	800			
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	4	4	4	4	640	533			
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	4	4	4	4	640	533			
	GEOGRAFIA	4	4	4	4	640	533			
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	4480	3733		
PARTE DIVERSIFICADA	L.E.M.: INGLÊS	2	2	2	2	320	267			
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			2	2	2	2	320	267		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			30	30	30	30	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1200	1200	1200	1200	4800	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1000	1000	1000	1000	—	4000		

#### Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de janeiro de 2023

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO

Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação  
Em 25/01/2023  
  
Supervisor de Ensino  
Fragata Morais

HOMOLOGO  
Em 25/01/2023  
  
Dirigente Regional de Ensino  
Vera Lucia Wana Vieira de Paula  
RG 6.874.239-3  
Dirigente Regional de Ensino

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



## 2.2.2 AVALIAÇÃO

A avaliação é uma parte fundamental na composição do projeto político-pedagógico. Segundo Cipriano Carlos Luckesi, educador e autor brasileiro, a concepção de avaliação está baseada em uma abordagem formativa, emancipatória e participativa. O autor propõe uma avaliação que vai além da mera atribuição de notas e classificação dos alunos, buscando compreender o processo de aprendizagem em sua totalidade e promover a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Para Luckesi, a avaliação deve cumprir três funções essenciais:

**1. Função Diagnóstica:** A avaliação deve avaliar o nível de conhecimento, habilidades e competências dos alunos em relação aos objetivos educacionais alcançados. Ela busca identificar as dificuldades e lacunas de aprendizagem dos alunos, permitindo ao professor compreender as necessidades individuais e coletivas da turma. Essa função tem como objetivo principal orientar o planejamento e a intervenção pedagógica, adequando a prática educativa às demandas identificadas.

**2. Função formativa:** A avaliação formativa tem um caráter processual e contínuo, ocorrendo ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Ela busca fornecer feedback aos alunos e ao professor, visando a melhoria constante do processo educativo. Essa função da avaliação é voltada para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, oferecendo orientações para a superação de dificuldades e aprimoramento das aprendizagens. Ela contribui para o ajuste das estratégias pedagógicas, permitindo a adaptação do ensino às necessidades dos alunos.

**3. Função Somativa:** A avaliação somativa é realizada ao final de um período de ensino, como um capítulo, trimestre ou ano letivo. Ela busca retomar e consolidar as aprendizagens realizadas pelos alunos, atribuindo uma nota, conceito ou avaliação final. Essa função tem como objetivo verificar o alcance dos objetivos educacionais, permitindo a



certificação e classificação dos alunos. Ela fornece uma visão geral do desempenho dos alunos em determinado momento, podendo ser utilizada para a tomada de decisões quanto à progressão escolar, promoção ou graduação.

Essas três funções são complementares e devem ser utilizadas de forma integrada, para obter um resultado mais próximo a realidade em que diz respeito das aprendizagens dos estudantes.

A Rede Municipal de Angatuba considera que todas as funções são necessárias, porém a função formativa, avaliando o processo da aprendizagem e de que maneira o estudante caminhou para atingir aquela habilidade e objetivo é uma parte essencial do processo educacional. Isso permite medir o progresso dos alunos, identificar áreas de melhoria e fornecer feedback construtivo.

A Rede traz a avaliação mediadora, onde coloca o aluno no centro do processo de aprendizado. Em vez de apenas dar uma nota ou um resultado final, o professor se envolve ativamente com o aluno, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Isso cria um ambiente de aprendizado mais colaborativo e encorajador, onde os alunos se sentem mais motivados a se esforçar e a buscar melhorias.

Uma das principais vantagens é que avaliando dessa maneira permite que os alunos entendam seus erros e aprendam com eles. Em vez de apenas receber uma nota baixa e seguir em frente, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre seu desempenho, identificar onde errou e descobrir maneiras de melhorar. Isso promove um aprendizado mais profundo e duradouro, pois os alunos são incentivados a buscar soluções e a desenvolver habilidades de autorregulação.

Além disso, também ajuda a reduzir a ansiedade dos alunos em relação às avaliações. Quando os alunos são avaliados apenas com base em notas ou resultados finais, isso pode criar uma pressão desnecessária e aumentar o medo de falhar. No entanto, quando os alunos são avaliados de forma processual, eles se sentem mais seguros para cometer erros e para buscar ajuda quando necessário. Isso cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo, onde os alunos se sentem mais à vontade para arriscar e explorar novas ideias.



Assim promovendo a responsabilidade e a autonomia dos alunos, além de ajudá-los a desenvolver habilidades de autoavaliação que serão úteis ao longo de suas vidas.

Em resumo, a avaliação mediadora e processual é uma abordagem essencial para promover um aprendizado mais significativo e duradouro. Ela coloca o aluno no centro do processo de aprendizado, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Além disso reduz a ansiedade dos alunos em relação às avaliações, promove a responsabilidade e a autonomia dos alunos e cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo.

## **PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS**

### **Sistema de ciclos e Retenção**

No Ensino Fundamental a Rede Municipal de Angatuba adota o regime de Sistema de Ciclos, o aluno será retido por aproveitamento no interior dos Ciclos, desde que:

- não se submeta a todos os processos de avaliação;
- não participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;
- ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de horas-aula previsto pelo Regimento Escolar.

### **Sistema de avaliação**

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos externos e internos. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma diagnóstica, contínua, cumulativa, e de acordo com a proposta Pedagógica, tendo por objetivos: diagnosticar e registrar os processos do aluno e suas dificuldades; possibilitar que o aluno auto avalie sua aprendizagem; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades; fundamentar as decisões do Conselho



de Classe e Série quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação de alunos; orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

### **Avaliação externa**

A Rede Municipal de Angatuba utiliza avaliações externas para monitorar avanços da educação básica. As avaliações externas aplicadas pela Rede são Saresp, Saed e Caed.

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) é aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, visando orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

No ensino fundamental os alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e redação. Os resultados são utilizados para orientar as ações pedagógicas da Rede e refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes no contexto geral do estado.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.



O Sistema de Monitoramento do programa Novo Mais Educação é resultado da parceria entre o Ministério da Educação - MEC e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação - CAED, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e tem como principal objetivo realizar o monitoramento da execução do Programa nas redes e escolas públicas brasileiras, por meio da produção de informações sobre o seu real desenvolvimento.

As informações coletadas pelo sistema serão objeto de uma pesquisa longitudinal que possibilitará o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas, a fim de se verificar a efetividade do Programa naquilo que é seu principal objetivo: melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar.

Todos os resultados das avaliações externas são refletidos e estudados pela Rede para que possa ser avaliado a qualidade da educação oferecida e também para a tomada de decisão as modificações pertinentes no desenvolvimento pedagógico e mudanças no currículo.

### **Avaliação da aprendizagem**

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos, através da observação de suas atitudes referentes à presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que assume o cumprimento de seu papel. Os alunos serão avaliados dentro dos bimestres através de provas escrita, atividades intra e extraclasse e observação contínua. Na avaliação do desempenho do aluno, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos. Os critérios de avaliação estarão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola. Na avaliação do aproveitamento serão utilizados diferentes instrumentos, pelo professor, no mínimo dois, de maneira a garantir que o aluno possa expressar-se no conjunto das avaliações.



Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular sendo expressas em conceitos, refletindo diferenças quanto às aquisições conceituais, claramente discerníveis, registrados em menção, a saber:

- **A** – O aluno atingiu plenamente todos os objetivos;
- **B** – O aluno atingiu todos os objetivos;
- **C** – O aluno atingiu os objetivos essenciais;
- **D** – O aluno não atingiu os objetivos essenciais.

Será considerada como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a menção igual ou superior a **C**.

Os Conselhos de Classe e Série reunir-se-ão bimestralmente e no final do ano letivo para analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a classificação, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação. No calendário escolar deverão estar previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Série, dos professores, alunos e pais.

### **Promoção**

Será considerado promovido nos finais de Ciclo, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do período letivo.

Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

### **Controle de Frequência**

A escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares através do Diário de Classe. Bimestralmente, adotará as medidas



necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 25% do total das aulas dadas ao longo de cada bimestre letivo.

As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar dificuldades de aprendizagem provocadas por frequência irregular às aulas.

A compensação de ausências não exime a Escola de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas.

As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente.

A compensação de ausências deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no primeiro dia em que este retornar à Escola.

A frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção.

Poderá ser reclassificado o aluno que no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.

Em situações de excepcionalidade, os casos de retenção por frequência irregular (inferior a 75%), mas com desempenho satisfatório nas disciplinas do currículo, por indicação do Conselho de Classe/Série ou similar, ao final do ano letivo, poderão ser reclassificados para a série/ano/etapa subsequente, ficando dispensados do processo avaliatório considerando, nesse caso, o aproveitamento já constatado e registrado nos assentamentos escolares e o Parecer Indicativo do Conselho de Classe/Série ou similar como referência para o ato do Diretor de Escola. Esse ato produzirá efeitos para o início da próxima etapa letiva, inclusive aplicando-se para a transferência para outra unidade escolar.

### **Reforço Paralelo**

As atividades de reforço serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo.



Na Rede Municipal de Angatuba são feitos encaminhamentos (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo) para que a criança tenha desenvolvimento pleno e contínuo.

### **Recuperação**

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo. Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

### **Classificação**

A classificação ocorrerá:

- por promoção, ao final do Ciclo, no Ensino Fundamental e ao final de cada Série ou etapa escolar, observadas as normas específicas para cada curso;
- por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- mediante avaliação feita pela Escola, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências específicas do curso;
- a critério do Conselho de Classe e Série, o aluno poderá ser submetido a estudo de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.

### **Reclassificação**

A reclassificação do aluno em série mais avançada, comprovada a defasagem idade/ ano/série de no mínimo, dois (2) levando em conta a idade a completar até o final do ano corrente, tendo como referência a correspondência



idade/ano/série e a avaliação de competências nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

- proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica do da recuperação intensiva;
- solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Escola;
- é vedada a utilização do instituto de reclassificação para fins de certificação, que obedecerá a critérios previstos na legislação vigente. O interessado submetido aos processos de classificação, sem documentação anterior ou reclassificação, somente poderá avançar até a última série/etapa do nível de escolarização pretendido, devendo cursar essa etapa letiva em sua integralidade.

### **Avaliação Interna**

### **ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL**

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.

## Conclusões

No mundo a avaliação é uma ferramenta essencial para o crescimento profissional e pessoal. Nas escolas é de suma importância para o diagnóstico do desenvolvimento das habilidades e aprendizagens dos estudantes.

As avaliações permitem que os estudantes recebam um feedback sobre suas aprendizagens e identifiquem áreas em que precisam melhorar. Sendo observado o processo de aprendizagem.

Com isso fica a mensagem e reflexão as palavras de Frederick Moffett, do Escritório de Supervisão Instrucional, Secretaria de Educação de Nova York, intitulada: *Como a criança aprende*.

*Assim é que a criança aprende, captando as habilidades pelos dedos das mãos e dos pés, para dentro de si. Absorvendo hábitos e atitudes dos que a rodeiam, empurrando e puxando o seu próprio mundo. Assim a criança aprende, mais por experiência do que por erro; mais por prazer do que pelo sofrimento; mais pela experiência do que pela sugestão e dissertação; e mais por sugestão do que por direção. E assim a criança aprende pela afeição, pelo amor, pela paciência, pela compreensão, por pertencer, por fazer e por ser.*

*Dia a dia a criança passa a saber um pouco do que você sabe, um pouco mais do que você pensa e entende. Aquilo que você sonha e crê é, na verdade, o que essa criança está se tornando. Se você percebe confusa ou*



*claramente, se pensa nebulosa ou agudamente, se acredita tola ou sabiamente, se sonha sem graça ou dourados, se você mente ou diz a verdade, é assim que a criança aprende.*

### **2.2.3 FORMAÇÃO CONTINUADA**

#### **A Importância da Formação Continuada na Carreira do Professorado: Avanços e Desafios na Educação Brasileira**

A formação continuada é um elemento fundamental para o desenvolvimento profissional e aprimoramento do corpo docente. No contexto da educação brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988, diversas mudanças ocorreram, e a valorização da carreira do professor tornou-se um tema crucial para o avanço do sistema educacional no país. Neste artigo, discutiremos a relevância da formação continuada, destacando os avanços e desafios que permeiam a educação brasileira, com base nas contribuições de importantes pensadores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Antonio Nôvoa e Emilia Ferrero.

Desde a Constituição de 1988, o Brasil tem avançado em políticas educacionais com o objetivo de assegurar a universalização do acesso à educação e a melhoria da qualidade do ensino. No entanto, é essencial compreender que o sucesso dessas políticas está intrinsecamente relacionado à formação dos professores. Profissionais qualificados e atualizados são capazes de lidar com as transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam o ambiente educacional.

Apesar dos avanços, o país ainda enfrenta desafios significativos. O baixo investimento na formação continuada é um deles, pois muitos professores não têm acesso a programas de capacitação e atualização. Além disso, a desvalorização da carreira docente pode desmotivar o professorado, prejudicando o desempenho em sala de aula e, consequentemente, a aprendizagem dos estudantes.

Ibernón e Nóvoa são autores que contribuíram para o debate sobre a formação dos professores e a profissionalização docente. Ibernón enfatiza a importância da reflexão sobre a prática e o aprendizado contínuo para a construção de uma identidade profissional sólida. Nesse sentido, a formação continuada é uma ferramenta essencial para que os professores possam repensar e aprimorar suas estratégias de ensino.

Nóvoa, por sua vez, destaca a importância da socialização profissional, ou seja, a troca de experiências entre os professores e a construção de comunidades de aprendizagem. A formação continuada, quando realizada de forma colaborativa, permite que os educadores compartilhem práticas bem-sucedidas, enfrentem desafios em conjunto e se sintam parte de uma rede profissional que valoriza seu trabalho. Segundo Nóvoa:

“O professor tem que ajudar o aluno a transformar a informação em conhecimento. O que define a aprendizagem não é saber muito, é compreender bem aquilo que se sabe. É preciso desenvolver nos alunos a capacidade de estudar, de procurar, de pesquisar, de selecionar, de comunicar, por isso o professor é insubstituível”  
(Entrevista para a revista eletrônica Carta Capital)

Ele defende que a formação de professores não deve ser vista apenas como um conjunto de cursos ou treinamentos, mas como um processo contínuo de reflexão e desenvolvimento profissional. Nóvoa argumenta que a formação continuada não deve ser concebida como uma simples atualização de conhecimentos, mas como uma oportunidade para os docentes se tornarem mais conscientes de sua prática e refletirem sobre seus valores, crenças e pressupostos educacionais.

Ele destaca a importância de os professores terem espaços de diálogo e interação com seus pares, de modo a compartilhar experiências e aprender uns com os outros. Além disso, Nóvoa ressalta que a formação continuada não pode ser imposta de cima para baixo, mas deve levar em consideração as necessidades e interesses dos professores, permitindo-lhes escolher os caminhos que desejam trilhar em sua trajetória profissional.

Em suma, Antônio Nôvoa defende que a formação continuada dos professores deve ser um processo democrático, reflexivo e participativo, que valorize a autonomia e a responsabilidade dos docentes e contribua para a construção de uma educação de qualidade.

Além disso, a formação continuada contribui para a melhoria da qualidade do ensino, pois professores mais capacitados tendem a oferecer um ensino mais eficaz, engajando e motivando os alunos. A partir daí, os estudantes podem obter melhores resultados acadêmicos e ter uma educação mais completa.

Certamente existem professores que são resistentes à formação contínua e ao desenvolvimento profissional. Isso pode ocorrer por várias razões:

- Falta de tempo: Muitos professores podem argumentar que já têm uma carga de trabalho pesada e não têm tempo para se dedicar à formação adicional;
- Falta de valor percebido: Alguns professores podem não ver o valor da formação contínua e acreditar que já possuem todas as habilidades necessárias para ensinar;
- Falta de incentivos: Se os professores não forem incentivados pela administração escolar a participar de programas de formação, eles podem ser menos propensos a se envolver;
- Falta de recursos: A falta de recursos financeiros ou acesso limitado a programas de formação também pode dificultar a participação dos professores;
- Conforto com a rotina: Alguns professores podem estar satisfeitos com suas práticas de ensino atuais e não desejam fazer alterações;
- Medo do desconhecido: A resistência à formação contínua pode surgir do medo de mudança ou do desconhecido. Alguns professores podem sentir-se inseguros em experimentar novas práticas de ensino;



No entanto, é importante ressaltar que a formação contínua é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para garantir que eles ofereçam uma educação de qualidade aos alunos. É responsabilidade das escolas e dos gestores educacionais criar um ambiente que encoraje e motive os professores a participar de programas de formação e a buscar o crescimento profissional.

Segundo o Plano de Educação da Secretaria Municipal de Angatuba “Pensando nessas questões e ainda, que os formadores dos professores de forma continuada são os gestores (diretores e coordenadores pedagógicos), a Secretaria tem como necessidade, formá-los para serem formadores” (SEMED, 2022, p.14). De maneira geral, a secretaria de educação prioriza as necessidades de aprendizagem da equipe gestora. Visto que as competências gestoras são essenciais para processo de formação do gestor e consequentemente de sua equipe colaborativa.

O acompanhamento dos processos formativos se dá por meio de diagnósticos que possibilitam uma visão mais precisa das necessidades de aprendizagem da equipe escolar. Os diagnósticos analisados são: resultados educacionais das escolas (avaliação externa e interna), atuação do gesto quanto às competências dentro da escola, análise e registro das pautas avaliativas, acompanhamento e observação da prática dentro da escola. É importante ressaltar a flexibilidade de retomadas de conteúdos sempre que estes apontarem fragilidades.

A ideia de formação concebida pela secretaria de Educação de Angatuba busca potencializar o processo formativo da sua equipe gestora, sendo assim:

A Secretaria Municipal de Educação já deixou de conceber que palestras e oficinas esporádicas iriam suprir a necessidade de formação de seus profissionais seja ele professor, coordenador ou diretor. Acreditando que formação é um processo contínuo de ação-reflexão-ação, fez se necessário instituir esse projeto de formação continuada que prevê local/horário para orientação, estudo constante sobre as realidades apresentadas pelas escolas, para troca de



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

### EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

experiências entre os pares onde será discutido as funções dos Gestores Escolares, suas atribuições como líder de uma equipe, como o parceiro mais experiente do professor, como estudioso sobre os processos de ensino e aprendizagem e como Formador de Formadores, uma vez que alguns deles ainda não se constituem como condutor das aprendizagens do professor. (SEMED 2022).

Diante do panorama descrito anteriormente, a Secretaria de educação de Angatuba passou a promover formações continuadas para toda sua equipe colaborativa regularmente. As formações se dão por meio de encontros periódicos, divididos em momentos de reuniões mais amplas (com todos os professores da rede) e reuniões mais focadas na realidade interna de cada escola, além disso a Secretaria de Educação também conta com parcerias externas, alguns exemplos dessas parcerias é o Projeto "Semeando" feito em parceria com a Klabin e o Programa de Valorização da Educação (PVE) desenvolvido em parceria com o grupo Votorantim.

A formação continuada na carreira do professorado é essencial para acompanhar as mudanças que ocorrem na educação brasileira desde a Constituição de 1988. Através dessa formação, os professores podem aprimorar suas práticas pedagógicas, refletir sobre sua atuação e compartilhar experiências com outros profissionais. Autores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Zabala, Növoa e Emilia Ferrero nos oferecem perspectivas valiosas sobre a importância da formação continuada, que deve ser valorizada e incentivada como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da educação no Brasil.

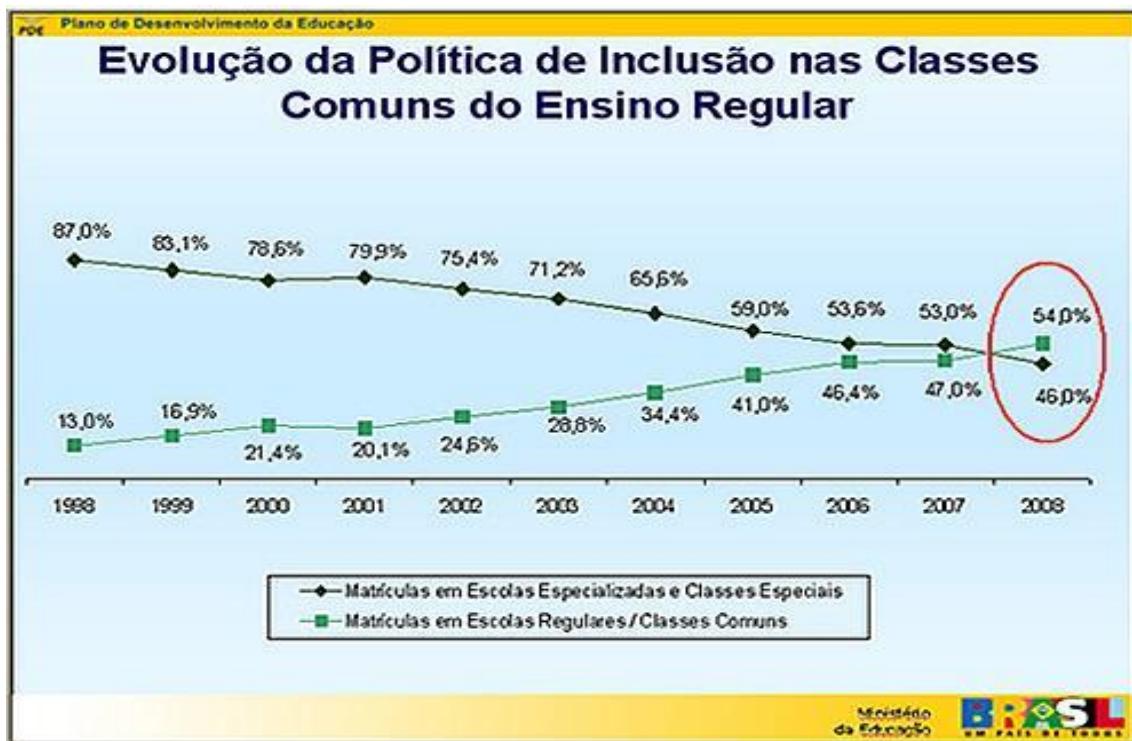
Considerando os pressupostos citados acima, a rede municipal de ensino de Angatuba acredita que os momentos de formação são cruciais para oportunizar a autorreflexão do docente em relação a sua prática diária de sala de aula. Para isso propõe formações quinzenais que provoquem e permitam o aprimoramento dos profissionais da educação, possibilitando que eles se atualizem em relação a novas metodologias, tecnologias e teorias pedagógicas.

## **2.2.4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A escola é direito de todos. Essa frase inquieta muitos professores que apresentam dificuldade em lidar com a diversidade humana em sala de aula, talvez até porque essa diversidade não estava nas salas de aulas quando eles eram alunos, pois só a partir dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2008 apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns do ensino regular. O índice de matriculados passou de 46,8% do total de alunos com deficiência, em 2007, para 54% no ano passado. Estão em classes comuns 375.772 estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Esse crescimento é reflexo da política implementada pelo Ministério da Educação, que inclui programas de implantação de salas de recursos multifuncionais, de adequação de prédios escolares para a acessibilidade, de formação continuada de professores da educação especial e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) na escola, além do programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. O propósito do programa é estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos.

Em 2008, foi lançada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência. De acordo com a convenção, devem ser assegurados sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis. O Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado.



Foi no ano de 2008, que a Rede Municipal de Angatuba, incentivada pela profissional da área de psicologia USP, Adriana Marcondes Machado, a qual dava assessoria nesta área aos gestores das escolas da Rede Municipal, criou o Grupo “Novos olhares”, composto por professores com alunos laudados e coordenadores pedagógicos com o intuito de estudar a inclusão e como tornar as escolas inclusivas.

O primeiro encontro do grupo se deu em 05 de março de 2008 e trouxe uma pauta com uma frase de Adriana Marcondes “Tradicionalmente somos profissionais formados para analisar a demanda que nos chega. O que recebemos, na maioria dos casos, são crianças portadoras de “queixa escolar”, com pedido de avaliação psicológica. Entender o que está acontecendo com elas exige o contato com quem encaminha, pois é nessa relação que a queixa está sendo produzida”. A pauta continha também dinâmica para sensibilização dos participantes do grupo, apresentação e a montagem de uma coreografia para que entendêssemos que todos temos dificuldade em algo, mas que nos ajudando podemos atingir objetivos que sozinho não conseguiríamos. Após um



levantamento dos conhecimentos prévios dos componentes do grupo sobre o tema, lemos coletivamente o texto "Direitos humanos e escola inclusiva", de Marina S. Rodrigues Almeida.

Assim, no coletivo, fomos construindo conhecimentos e sensibilizando para o acolhimento a todos os alunos e sobre a importância do apoio ao professor para lidar com as diferenças dentro da sala de aula.

Hoje, nossa escola se preocupa com o desenvolvimento integral de todos os alunos e promove ações que garantam que os direitos de aprendizagem de todos sejam respeitados, independente de déficit ou não, visando formação integral do aluno e o preparo da equipe escolar para lidar com essa heterogeneidade que temos hoje na escola.

Segundo a BNCC, as Redes de Ensino e as Instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. Para tanto, as escolas devem promover instrumentos de sondagem iniciais, para conhecer os níveis dos alunos e a partir daí planejar situações que leve cada aluno a avançar do ponto onde se encontra.

Nossa Rede além de proporcionar formação e apoio aos professores e demais profissionais para acolher e lidar com essa demanda, ainda conta com um atendimento educacional especializado (AEE), que visa eliminar barreiras e favorecer as aprendizagens de todos os alunos, sem distinção.

*Segundo Mantoan (2003) "Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças", ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção.*



*Segundo Mantoan (1989): "A escola tem que ser um lugar onde as crianças têm a oportunidade de ser elas mesmas, onde as diferenças não são escondidas, mas destacadas."*

*Segundo Paulo Freire (1921 – 1997) "A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades."*

A Educação Especial, por meio do AEE (Atendimento Educacional Especializado) em nossa escola, atenderá ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

De acordo com o Plano de Gestão da Escola a equipe pedagógica da Unidade Escolar, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação, será responsável por:

•

daptar o currículo: Dentro dessas estratégias, produzir plano de ensino que contemplem as diferentes formas de aprender dos alunos, além "Plano de ensino individualizado" – PEI para criança com deficiência, sempre fazendo o uso dos recursos concretos, como Jogos e materiais manipuláveis

• supervisionar, coordenar e desenvolver as atividades curriculares e articular ações que assegurem o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico, de maneira a propiciar a formação integral dos educandos com necessidades educacionais especiais;

• buscar todas as alternativas pedagógicas necessárias para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, realizando análise contínua da prática pedagógica e adotando medidas para o seu aperfeiçoamento;

• identificar as necessidades educacionais especiais dos alunos, localizando e analisando as causas das dificuldades dos alunos em todo o contexto de suas atividades educacionais;



identificando e avaliando as áreas de aprendizagem a serem potencializadas.

- definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequadas ao atendimento;
- trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, bom como, organizando dinâmicas que envolvam todos os segmentos da escola para informação e formação na área da educação especial.

O aluno deverá ter, impreterivelmente, avaliação pedagógica no contexto escolar complementada ou não com laudo psicológico, sendo que a avaliação de ingresso na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ser realizada no contexto escolar do ensino regular pelos professores da classe comum, professor especializado, pedagogo da escola, com assessoramento da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Saúde.

Os resultados pertinentes à avaliação pedagógica, realizada no contexto escolar, deverão ser registrados em relatórios, com indicação dos procedimentos de intervenção para o trabalho individualizado e/ou coletivo, bem como demais encaminhamentos que se fizerem necessários, devidamente datado e assinado por todos os profissionais que participam do processo. As intervenções pedagógicas da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverão ser elaboradas a partir de um planejamento pedagógico, de acordo com as características do aluno.

O professor da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve:

- I - Participar das atividades previstas no Calendário Escolar;**
- II - Participar dos Conselhos de Classe da qual o aluno frequenta a classe comum;**



**III** - Registrar sistematicamente, o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;

**IV** - Orientar a flexibilização curricular juntamente com a equipe pedagógica da escola e os professores da classe comum, quanto ao enriquecimento curricular necessário, avaliação e metodologias que poderão ser utilizadas no ensino regular, em atendimento às necessidades educacionais especiais do aluno.

A sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem por finalidade o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, com laudos e também alguns casos atende alunos com dificuldade de aprendizagem que não possui laudos, utilizando estratégias diferenciadas, atendimento individualizado, buscando desenvolver as habilidades essenciais em parceria com os professores de sala de aula.

A sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ter no máximo 10 (dez) alunos.

O acompanhamento do aluno deverá ser sistemático e contínuo, registrado em relatório pelo professor da Sala de Recursos, que se utilizará das informações e dos dados obtidos nas reuniões com pais, professores, equipe pedagógica da escola e com os próprios alunos.

No prontuário do aluno, além dos documentos exigidos para a classe comum, deverá conter os relatórios de avaliação no contexto escolar e Relatório de Acompanhamento do Aluno.

O desligamento do aluno da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve ser formalizado por meio de relatório pedagógico elaborado pelo professor da sala de AEE, juntamente com a equipe pedagógica e, com o apoio dos professores da classe comum, cujo relatório deverá ser arquivado no prontuário do aluno.

Na documentação de transferência do aluno, além dos documentos da classe comum, deverá ser acrescentada cópia do Relatório de Acompanhamento do Aluno.



A Educação inclusiva no contexto escolar ainda é um grande desafio, mesmo com todos os avanços nessa área obtidos através de apoio da Secretaria e cursos de formação, ainda precisamos avançar. Um pequeno percentual de educadores (fundamental II), não se sentem preparados para o trabalho com educação inclusiva ou resistem a necessidade de formação e produção de materiais adaptados às necessidades dos alunos, visto que alguns espaços, como a sala onde está instalado o AEE e a falta de espaços externos (local para apresentações, áreas de convívio) não favorecem o ensino inclusivo.

Os professores das salas de AEE nem sempre tem o preparo específico para atuar com esses alunos, alguns deles são professores PBIS que desenvolvem o trabalho. Outro entrave é a resistência da família em aceitar os relatos e observações apontadas pela escola e possíveis encaminhamentos e direcionamento dos alunos a profissionais especializados que possam apoiar o seu desenvolvimento.

## **2.2.5 EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Educação Integral não é a mesma coisa que a escola de tempo integral. Educação Integral é a concepção de que o ser humano é um sujeito total integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de identidade, de ética, de memória, de imaginação e a educação tem que dar conta de todas as dimensões na formação do ser humano.

A própria LDB no artigo 2º diz que a função da Educação é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

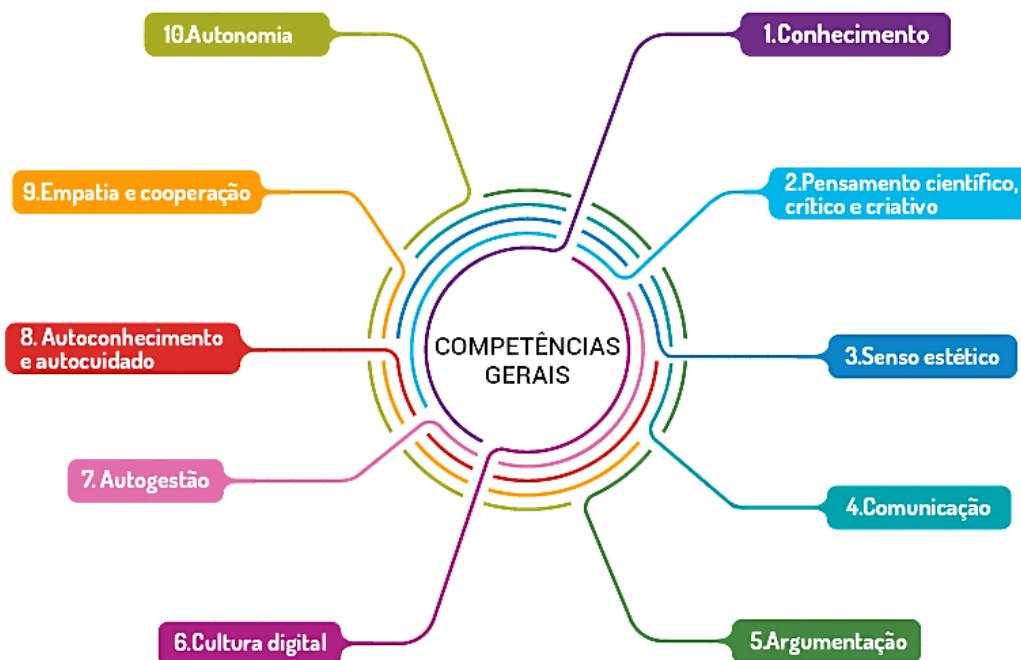
Segundo a BNCC, respeito às diferenças e a diversidade é um aspecto fundamental da Educação Integral, isso significa que a escola deve reconhecer e valorizar as diferentes culturas, identidades, orientações sexuais, religiões, habilidades e necessidades dos estudantes. Fazendo com que a escola promova um ambiente inclusivo e acolhedor, em que todos os estudantes se sintam respeitados e valorizados. Também é necessário que desenvolvam determinadas habilidades e competências para atuar com discernimento,

responsabilidade para resolver problemas, além de ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.

Para ser uma Educação Integral, o cognitivo não pode ser a única preocupação da escola, tendo em vista que um dos princípios da Educação Integral é a valorização também da parte afetiva do aluno, ou seja, do socioemocional.

A BNCC afirma que a Educação Integral deve formar e desenvolver o estudante em toda a sua globalidade, ou seja rompendo com visões reducionistas que dão prioridade para apenas uma das dimensões cognitivas ou afetivas e assumindo uma

“(...)visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem- e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades. Além disso, a escola como espaço de aprendizagem e democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito a diferenças e diversidades” (BNCC).





Além das 10 competências da BNCC temos os 4 pilares da Educação que são importantes conceitos de fundamentos da educação e contemplam tanto questões cognitivas, quanto questões do relacionamento humano e são eles: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

Aprender a conhecer é o primeiro pilar da educação e diz respeito à compreensão e ao domínio de instrumentos do conhecimento, indo além da mera absorção de um conjunto amplo de saberes e tem como finalidade promover a autonomia dos alunos, fazendo que ele assuma uma postura crítica e atenta durante todo o processo de aprendizado.

O pilar aprender a conhecer corresponde, assim a habilidade de aprender a pensar e a formular conclusões mais críticas, com o objetivo de incentivar o melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

Aprender a fazer é o segundo pilar e se refere a competência que torna a pessoa capaz de aplicar conhecimentos adquiridos. Aprender a fazer significa estar apto para lidar com situações da vida profissional, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada trabalho. Sendo assim, envolve a capacidade de fazer escolhas, pensar criticamente e não confiar ou depender apenas de modelos preexistentes.

O terceiro pilar envolve a compreensão do outro e a percepção dos objetivos comuns, aprender a conviver é essencial à vida humana. O pilar incentiva também, o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da resolução pacífica de conflitos. Para uma boa convivência em sociedade é fundamental que os alunos ampliem suas competências socioemocionais, criando estratégias, atitudes e valores que permitam agir com inteligência emocional.

Além de auxiliar na jornada de autodesenvolvimento profissional, as competências socioemocionais colaboram com a manutenção da saúde mental dos estudantes.

Aprender a ser é o último dos pilares da educação da Unesco e está relacionado ao desenvolvimento assertivo da personalidade do indivíduo, para que suas ações tenham um nível cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Aprender a ser é estimular o desenvolvimento das



potencialidades de cada indivíduo. Em vista disso, é preciso que as descobertas e experimentações culturais, sociais, artísticas, desportivas, científicas e estéticas sejam incentivadas.

A psicologia positiva pode ser uma grande aliada nesse processo de formação de identidade e valorização das potencialidades individuais. Sendo assim, quando os alunos estão engajados de forma cognitiva, emocional e social, a experiência de aprendizado se torna muito mais orgânica e prazerosa.

A chegada da Base Nacional Curricular (BNCC) trouxe várias mudanças para as escolas brasileiras. Algumas delas, como a reformulação de currículo e a modernização de práticas pedagógicas requerem transformações mais profundas na forma como as nossas escolas vêm trabalhando desde sempre.

Transformações tão profundas que o próprio papel do professor e a sua capacitação também precisam ser repensados para que seja possível colocar essas mudanças em prática.

A formação de professores é tão importante para a implementação da Base, que o próprio documento reconhece essa necessidade:

“(É necessário) criar e disponibilizar materiais e orientações para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.”

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e habilidades essenciais para a sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos multifacetados e incertos.

Cabe ao professor compreender o estudante de forma integral, buscando identificar suas necessidades, a realidade da sua família e da comunidade que a escola está inserida.

Acolher os alunos em suas diferenças, reconhecendo que cada estudante é único, aprende de forma diferente e vive em contexto próprio.



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

### EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

Conhecer os interesses e/ou projetos de vida de seus alunos e apoiá-los para alcançar seus objetivos.

Construir roteiros educativos que integrem as disciplinas tradicionais com atividades complementares, saberes acadêmicos e populares.

Trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagens, para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam as demandas do desenvolvimento integral.

Ser um professor mediador, facilitador e articulador do conhecimento, provocando o aluno a aprender a partir de seus próprios questionamentos.

Avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem em conjunto com seus alunos estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos.

A partir desses estudos, a rede municipal de Ensino de Angatuba, pretende promover o desenvolvimento dos educandos em todas as suas dimensões; não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de saberes, capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana, força interna necessária, bem como aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental.

Por fim, expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã, sua identidade e repertório cultural.



### **3. PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA**

Através da parceria entre a Rede Municipal de Ensino de Angatuba e com o Projeto Semeando Educação da Klabin, empresa com polo em nosso município, é realizada através do Monitoraplan (plataforma digital), o monitoramento das ações e projetos realizados pela escola, e seu acompanhamento e avaliação ao final de cada ano letivo, proporcionando ao gestor uma análise dos projetos escolares e suas interferências no decorrer da aplicação, viabilizando possíveis interferências para melhores resultados. O suporte de acompanhamento e monitoramento das ações são realizados por profissionais do Projeto semeando em parceria com a Secretaria de Educação de Angatuba.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**  
Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi  
Angatuba/SP – CEP 18240-000  
Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

**Formação de profissionais da educação**

9	Participar da formação continuada de professores.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/12/2024
9.1	Criar rotina de acompanhamento.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/12/2024 10/02/2024 Em andamento

**Gestão educacional**

4	Elaborar o PPP da escola.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/12/2024
4.1	Sensibilizar a comunidade escolar da necessidade da construção do PPP.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	29/09/2023 22/05/2023 29/09/2023 Concluída
Observação: Apoio da Secretaria da Educação e formadora do SEMEANDO.			
4.2	Elaborar o PPP.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	30/11/2023 25/04/2023 30/11/2023 Concluída
Observação: Apoio da Secretaria da Educação e do formador do SEMEANDO Gustavo.			
4.3	Sensibilizar os professores, funcionários e toda a comunidade escolar, da importância do PPP para a escola.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/12/2024 08/04/2024 Em andamento
Observação: A cada reunião de escola, comentamos e ampliamos os conhecimentos dos funcionários e de toda a equipe em relação ao PPP, mostrando que cada um de nós deve dar a sua parte para que as coisas fluam com tranquilidade.			

6	Promover reuniões formativas com a equipe escolar	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024
Observação: Temos reuniões quinzenais, onde buscamos sempre ampliar a visão dos profissionais que aqui trabalham, alem das reuniões de pais, que em todas as vezes se mostram muito produtivas e cheias de conhecimento.			
6.1	Organizar horários espaços para reuniões.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024 08/02/2024 Em andamento
6.2	Realizar encontros formativos.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024 07/02/2024 Em andamento



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**  
Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi  
Angatuba/SP – CEP 18240-000  
Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

**Gestão educacional**

6 Promover reuniões formativas com a equipe escolar	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024
---	---------------------------------	------------

Observação: Temos reuniões quinzenais, onde buscamos sempre ampliar a visão dos profissionais que aqui trabalham, alem das reuniões de pais, que em todas as vezes se mostram muito produtivas e cheias de conhecimento.

6.3 Criar cronogramas de trabalho.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024	07/02/2024	Em andamento
------------------------------------	---------------------------------	------------	------------	--------------

**Infraestrutura física e recursos pedagógicos**

2 Criar um ambiente lúdico com a criação de um parque para os alunos dos anos iniciais.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024
---	---------------------------------	------------

2.1 Solicitar através de ofício a construção de um parque infantil.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	28/02/2023	13/02/2023	24/02/2023	Concluída
---	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Apoio de Secretaria Municipal de Educação.

2.2 Acompanhar a solicitação até que seja atendida.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024	01/03/2023	Em andamento
---	---------------------------------	------------	------------	--------------

Observação: Até o momento, não conseguimos um parque que possa atender aos nossos alunos, mas ainda estamos acompanhando através do ofício encaminhado para a Secretaria de Educação.

7 Construir duas novas salas.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024
-------------------------------	---------------------------------	------------

7.1 Encaminhar ofício.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024	06/05/2024	07/05/2024	Concluída
------------------------	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Encaminhamos o ofício no dia 6 de Maio de 2.024, porem essa atividade precisa de apoio integral da Secretaria da Educação, visto que a escola não tem recursos financeiros para uma construção desse porte.

7.2 Acompanhar a solicitação.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/12/2024	06/05/2023	Em andamento
-------------------------------	---------------------------------	------------	------------	--------------



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**  
Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi  
Angatuba/SP – CEP 18240-000  
Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

**Infraestrutura física e recursos pedagógicos**

10	Potencializar as salas com televisões	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/07/2024
----	---------------------------------------	---------------------------------	------------

Observação: Iniciamos em 2.022 com apenas 3 televisões para o uso de 10 salas por período, era muito complicado a demanda alta. Hoje completamos todas as salas com recurso de televisão já com cabo HDMI, facilitando o uso pelo professor de sala e seus alunos, que não precisam mais mudar de sala para fazer uso desse recurso.

10.1	Montar um cronograma de uso dos recursos do PDDE	Luciana de Fátima Corrêa Santos	30/06/2023	02/02/2023	15/06/2023	Concluída
------	--	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Montamos um cronograma visando a falta desse recurso tecnológico, no ano de 2022 conseguimos a doação de 2 televisões com um amigo da escola, passando de 3 para 5, uma grande conquista, mas ainda faltavam, 5 para fechar as 10 salas. No dia 15 de junho instalamos as ultimas televisões em sala. Agora cada sala tem a sua.

10.2	Organização e compra de Televisões	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/10/2023	02/02/2023	10/10/2023	Concluída
------	------------------------------------	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Com os recursos do PDDE Básico conseguimos comprar mais duas televisões no ano de 2.023. Completando para o ano de 2.023 o total de 7 televisões.

10.3	Complementar a compra de televisões com o uso de recursos do PDDE.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/06/2024	10/04/2024	05/05/2024	Concluída
------	--	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Conseguimos comprar as ultimas 3 televisões, utilizando recursos do PDDE conectada, para duas e para a ultima do PDDE qualidade. Agora cada sala possui a sua televisão, facilitando muito o trabalho na escola.

10.4	Compra de 2 televisões com o recurso da primeira parcela do PDDE	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/07/2024	10/06/2024	30/06/2024	Concluída
------	--	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Concluímos as compras de televisões para todas as salas.

11	Criação de um cantinho da Leitura para os alunos de 1º e 2º anos	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/08/2024
----	--	---------------------------------	------------

Observação: Criaremos um Cantinho para estimular a leitura entre os alunos que estão em fase de alfabetização.

11.1	Cotação dos móveis e Planejamento do ambiente	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/06/2024	16/05/2024	10/06/2024	Concluída
------	---	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Montamos o esquema da organização das salas e iniciamos as cotações.

11.2	Compra dos móveis relacionados ao cantinho da leitura	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/06/2024	12/06/2024	15/06/2024	Concluída
------	---	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**  
Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi  
Angatuba/SP – CEP 18240-000  
Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

---

**Infraestrutura física e recursos pedagógicos**

---

11	Criação de um cantinho da Leitura para os alunos de 1º e 2º anos	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/08/2024
----	--	---------------------------------	------------

Observação: Criaremos um Cantinho para estimular a leitura entre os alunos que estão em fase de alfabetização.

---

Observação: Móveis comprados!

11.3	Montagem do Cantinho nas quatro salas	Luciana de Fátima Corrêa Santos	15/08/2024	15/06/2024	07/08/2024	Concluída
------	---------------------------------------	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Cantinhos concluídos!

---

**Práticas pedagógicas e avaliação**

---

1	Possibilitar oficinas e projetos aos alunos.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	13/12/2024
---	--	---------------------------------	------------

1.1	Realizar oficinas e projetos envolvendo os alunos.	Jocimara Rochel Camilo, Jorge Paulo de Oliveira	13/12/2024	04/03/2024	Em andamento
-----	--	---	------------	------------	--------------

Observação: Apoio dos Coordenadores do ensino fundamental 1 e 2 e da Secretaria da Educação.

1.2	Planejar e executar o projeto horta - "Cultivando o futuro".	Luciana de Fátima Corrêa Santos, Jocimara Rochel Camilo, Jorge Paulo de Oliveira	27/04/2024	05/02/2024	27/04/2024	Concluída
-----	--	--	------------	------------	------------	-----------

Observação: Mobilizar a comunidade escolar. Famílias, Alunos e professores em busca de conhecimentos variados. Terminamos o projeto com a colheita e produção de bolo de milho verde que foram vendidos para a comunidade!

1.3	Realizar ações de incentivo à leitura.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	05/12/2024	03/04/2024	Em andamento
-----	--	------------------------------------	------------	------------	--------------

Observação: Apoio dos coordenadores: Jorge Paulo e Jocimara. Essas ações são feitas com frequência se utilizando de momentos de estudo e interação entre professores e alunos, elas transcorrem por todo o ano!

---



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**  
Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi  
Angatuba/SP – CEP 18240-000  
Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

**Práticas pedagógicas e avaliação**

3 Construir espaços de pesquisa e trabalhos no contraturno.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/12/2024
---	---------------------------------	------------

Observação: Concluímos a Biblioteca através de uma doação feita por um amigo da nossa escola. Ele doou mesas e cadeiras que puderam formar um ambiente agradável e interativo para as pesquisas, vídeos e leitura.

3.1 Aumentar o espaço físico da escola.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	03/10/2023	03/03/2023	20/10/2023	Concluída
---	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Apoio da Secretaria de Educação para a construção de duas novas salas e cobertura em frente à escola.

3.2 Otimizar o trabalho de pesquisa pelos alunos no contraturno.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	30/11/2024	10/04/2023	Em andamento
--	---------------------------------	------------	------------	--------------

Observação: Coordenação pedagógica e professores.

3.3 Pintar uma lousa no espaço externo da escola.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	24/07/2023	06/07/2023	24/07/2023	Concluída
---	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

3.4 Pintar jogos no chão da escola.		10/12/2024	06/07/2023	Em andamento
-------------------------------------	--	------------	------------	--------------

5 Proporcionar aulas de reforço para alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.	Jocimara Rochel Camilo	14/12/2024
---	------------------------	------------

5.1 Recuperar e recompor aprendizagens básicas de matemática dos alunos.	Jocimara Rochel Camilo	09/12/2024	19/05/2023	24/10/2024	Concluída
--	------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: A professora de Matemática está desenvolvendo oficinas de alfabetização matemática em módulos. Com esse trabalho observamos inúmeros avanços em nossos alunos.

5.2 Observar as dificuldades dos alunos e promover estratégias de recuperação paralela.	Jorge Paulo de Oliveira	10/12/2024	15/03/2023	Em andamento
---	-------------------------	------------	------------	--------------

Observação: Observar as dificuldades dos alunos e desenvolver ações no turno e contraturno para a recuperação e recomposição das aprendizagens.

5.3 Reforço de alfabetização para a aluna Gabriela do 9º ano (Aluna surda) que ainda não estava alfabetizada.	Jocimara Rochel Camilo	10/12/2024	10/05/2024	02/09/2024	Concluída
---	------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: A Professora Jaíne iniciou reforço com a aluna, tendo como meta a alfabetização desta. Visto que na escola onde ela estudava, não cumpria com as tarefas designadas pela professora de sala.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**  
**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**  
Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi  
Angatuba/SP – CEP 18240-000  
Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

**Práticas pedagógicas e avaliação**

8	Acompanhar periodicamente práticas pedagógicas em sala de aula.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/12/2024
8.1	Registrar e dar a devolutiva ao professor.	Luciana de Fátima Corrêa Santos	10/12/2024 10/03/2024
Observação: A coordenação tem entrado de maneira direta em sala, acompanha os conteúdos, as dificuldades de didática, além de estar presente nos momentos de preparação dos conteúdos.			
8.2	Apoiar o professor no desenvolvimento dos projetos, como parceiro mais experiente.	Jorge Paulo de Oliveira	10/12/2024 10/02/2024
Observação: Os coordenadores Jorge e Jocimara, acompanham o desenvolvimento dos projetos, dando suporte aos professores e levantando as necessidades materiais à direção.			

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar." Paulo Freire Pedagogia da Esperança (2005)

Para Paulo Freire, o caminho se faz caminhando. Ao olhar para o histórico desta jovem escola com seus 18 anos, é nítido a maturidade adquirida com a maioridade, fruto de muitas experiências vividas e contribuições de todos que por aqui passaram, tanto do ponto de vista estrutural, quanto de ensino.

Nossa escola que em 2005 iniciou pequena, contemplando apenas uma sala de cada ano do ensino fundamental I, teve sua ampliação gradativa nos anos subsequentes, tendo sua primeira formatura do ensino fundamental II no ano de 2009.

Essa jovem escola, que no tempo de sua formação mostrava-se vulnerável e frágil, com questões de violência e drogas, reflexo do meio social onde está inserida, teve esses problemas diminuídos dia-a-dia com as ações desenvolvidas pela escola e com um trabalho de fortalecimento da autoridade dos pais e a parceria entre escola e família, que acabou refletindo diretamente no comportamento dos alunos, tanto na sua vida escolar, quanto na vida familiar e social.

A partir de então, a escola acabou se tornando um forte referencial para as famílias e para a comunidade, que busca nela apoio, aconselhamento e direcionamento para a educação de seus filhos, conforme os dados das pesquisas apresentadas neste documento.

Hoje, nossa escola além de fisicamente atraente à comunidade, com jardim, biblioteca, passarela florida, horta, tudo construído com a participação dos profissionais de educação, alunos e comunidade, também mostra resultados eficazes no desempenho cognitivo dos alunos, na sua formação social, ética e de cidadania e a partir de um trabalho conjunto da equipe gestora, professores,



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA**

**EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**

Rua das Orquídeas, 484 – Jardim Elisa Volpi

Angatuba/SP – CEP 18240-000

Fone (15) 3255-1719 / (15) 99624-0257

funcionários, com o apoio da Secretaria Municipal de Educação faz desta escola um ambiente acolhedor, dinâmico e com a aprendizagens significativas para os alunos advindas de um trabalho planejado, de muita formação e de estratégias, intervenções e metodologias ativas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. BNCC - Base Nacional Curricular Nacional. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Presidência da República, Casa Civil, 1988. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 de setembro de 2023.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Nacionais para Educação Infantil. Brasília, 2010.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BROWNING, Nádia, SCHIRMER, Carolina R. Rita Bersch, Rosângela, Machado. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física. SEESP / SEED / MEC Brasília, 2007.

DESCHAMPS, Eduardo. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, BaseNacional Comum, 2017. Disponível em:  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE\\_CP\\_222DEDEZEM\\_BRODE2017.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP_222DEDEZEM_BRODE2017.pdf). Acesso em: 20 de setembro de 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 213.

GOMES, Adriana L. Limaverde (et al). Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência mental. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007.



MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Construir a Escola das diferenças: caminhando nas pistas da inclusão. In: O Desafio das Diferenças nas Escolas. Boletim 21. MEC, 2006.

NOVOA, A. Aprendizagem não é saber muito. Carta Capital, 2015, <<https://www.cartacapital.com.br/educacaoentrevistas/antonio-novoa-aprendizagem-nao-e-saber-muito/#.XVfq-UxejLM.facebook>>. Acesso em 23 de setembro de 2023.

PEREIRA, R. A. O., ZENUN, K. H. Gestão Pedagógica em redes municipais de Ensino – Modulo II. Klabin / Cidadela Editora – São Paulo, 2021

RECNEI. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e Desporto. Brasília, 1998.

SOMOS EDUCAÇÃO. A educação integral na BNCC. Somos Educação, 2023. Disponível em: <<https://blogsomoseducacao.com.br/educacao-integral/>>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

## PARECER CME Nº 001/2024

*"Parecer do Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP relativo ao Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP."*

<b>INTERESSADO:</b>	Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP Conselho Municipal de Educação
<b>ASSUNTO:</b>	Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP
<b>PARECER Nº:</b>	001/2024
<b>APROVADO EM:</b>	12 de dezembro de 2024

### I – RELATÓRIO

O presente Parecer é resultado de solicitação da Secretaria Municipal de Educação e de interesse do Conselho Municipal de Educação, a **fim de regulamentar os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, conforme segue:

- **EMEF "PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA"**, situada na Rua Aurélio Moura, 180, Centro;
- **EMEIF "PROFESSORA DIVA MORAES CAMARGO PUCCI"**, situada na Rua João Lopes Filho, 120, Centro;
- **EMEF "DR. FORTUNATO DE CAMARGO"**, situada na Rua Irmãos Basile, 527, Centro;
- **EMEIF "MARIA SALETE BASILE SALES"**, situada na Rua das Orquídeas, 484, Jardim Elisa Volpi;
- **CEMEIF "VÓ JOANINHA"**, situada na Rua das Orquídeas, 420, Jardim Elisa Volpi;



- **EMEIF “PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS”**, situada na Rua Professora Antonina Fernandes Moura, 551, Vila Ribeiro;
- **CEMEIF “VÓ VIRGÍNIA”**, situada na Rua João Amaral, 460, Vila Ribeiro;
- **EMEIF “PROFESSOR AFFONSO BASILE” / CEMEIF “NHÁ NICA”**, situadas no Distrito do Bom Retido da Boa Esperança;
- **EM “PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 215, Bairro Guareí Velho;
- **ESCOLAS DO CAMPO:**
  - **EMEIF “Bairro Batalheira”**, situada na Estrada Municipal, s/n, Bairro Batalheira;
  - **EMEIF “Bairro Serra da Boa Vista”**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 200,3, Bairro Serra da Boa Vista”;
  - **EMEIF “Fazenda Polenghi”**, situada no Bairro da Estação, s/n;
- **NISC “RECRIANÇA”**, situado na rua Cornélio Vieira de Moraes, 452, Centro.

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:** ação intencional. Compromisso sócio-político: no sentido de comprometer-se com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade.

A Lei 9.394/96 no Inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, as instituições escolares terão a incumbência de elaborar o executar sua proposta pedagógica: O Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este documento, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, os objetivos, as metas e as ações que de terminam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhados pela instituição escolar.

O Conselho Municipal de Educação no uso de suas competências manifesta-se quanto aos documentos elaborados pelas **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, que refletem a visão pedagógica da escola.



## II – ANÁLISE

**1. Considerando a constituição:** O Projeto Político-Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Regido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei 9.394/96, sancionada em dezembro do mesmo ano, possui 92 artigos voltados para a educação, sendo o referencial da instituição de ensino. O marco do Projeto Político-Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada instituição. Além, disso, o movimento de construção desse documento deu-se a partir da adesão da Prefeitura do Município de Angatuba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ao programa Klabin Transforma: Semeando Educação. O programa é uma iniciativa da Klabin S.A. que visa melhorar o ensino e o aprendizado nas escolas públicas municipais. A aprovação dos Projetos Político-Pedagógicos ocorreu em 12 de novembro de 2024 em assembleias gerais realizadas nas Unidades Escolares.

**2. Considerando que:** ao fazermos a análise dos PPPs das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, observamos coerência na apresentação das instituições de modo sucinto. Os históricos estão embasados em fatos cronológicos e conseguem transmitir a história da escola de forma clara.

**2.1.** Os gráficos apresentados demonstram de maneira objetiva os dados das escolas e são de fácil interpretação. A evolução das instituições no que tange a números de alunos, bem como o perfil desses discentes que as frequentam, as questões sócio e culturais são apresentadas de forma a compreender a realidade de cada escola.

**2.2.** O papel da escola é bem definido nos documentos, dando um posicionamento político-pedagógico aos docentes e demais profissionais da educação. A fundamentação teórica está permeada pela intencionalidade, definindo a prática educativa. Há objetivos estabelecidos, os quais traçam as prioridades da



escola, bom como as ações a serem desenvolvidas e as pessoas e segmentos que serão parceiros na realização.

A função social da escola e seus princípios, valores, significado e visão do futuro são abordados de forma lógica e possíveis de aplicabilidade a curto, médio e longo prazo.

**3.** Considerando que a proposta curricular apresenta objetivos que norteiam a concentricidade dos saberes, percebe-se que a matrizes curriculares estão organizadas de maneira coerente e adequada às diretrizes curriculares, com padrões de qualidade.

**3.1.** Os documentos deixam claros as metodologias de ensino que as escolas utilizam, propondo a adequação aos projetos e programas que viabilizem a aprendizagem, inclusive a matriz curricular vigente.

**3.2.** As avaliações seguem as normativas do Regimento Escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP, da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC e as orientações do CME – Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP, para assim evitar transtorno na transferência de alunos entre redes do ensino Municipal e Estadual.

**4.** Considerando as estruturas administrativas, observa-se, em aspectos gerais, uma boa organização escolar, a qual, nos documentos estão devidamente descritos todos os espaços das instituições de ensino, de forma minuciosa.

**4.1.** Verifica-se que o grupo de docentes e profissionais é harmonioso, tendo em sua maioria professores com nível superior.

**4.2.** O atendimento aos alunos se concretiza de forma sistemática e assistemática, ou seja, existe a preocupação no planejamento para atender coletivamente bem, havendo um trabalho paralelo de atendimento individualizado, sanando dificuldades de aprendizagem. Os Projetos Político-Pedagógicos trazem os



registros dos trabalhos dos coordenadores pedagógicos ao refletirem com o aluno e a família o desenvolvimento de cada discente. Além disso, ofertam um trabalho diferenciado aos alunos com deficiência, propiciando um ensino mais significativo, de acordo ao detectado na avaliação diagnóstica realizada com os mesmos.

5. Considera-se que os pais foram inseridos em todo o processo de construção dos PPPs, desde o diagnóstico até a finalização dos documentos, participando de forma ativa deste movimento.

5.1. O grupo de gestores das escolas em reuniões agendadas com as Associações de Pais e Professores; Associação de Pais e Mestres, comitês escolares e toda a comunidade no dia 12 de novembro de 2024, possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos Projetos Político-Pedagógicos, alcançando um resultado satisfatório.

5.2. Ao seguir todos os passos orientados pela assessoria Interação Urbana, vinculada ao Programa Klabin Transforma: Semeando Educação para elaborar seus PPPs, as **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** respeitaram também a Lei 9.394/96, I do Artigo 12 na íntegra: o Projeto Político-Pedagógico além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a intenção, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

### III – APRECIAÇÃO

Trata-se o presente de solicitação das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** de oficialização dos seus Projetos Político-Pedagógicos a serem implantados, resultado de processo de mobilização, socialização, escuta e sistematização neste ano de 2024.



Os Projetos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** têm condições de serem aprovados como Projeto Político-Pedagógico, pois, demonstram a organização diferenciada do currículo: tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura ativa.

Com a organização dos tempos e espaços e o trabalho pedagógico, os educadores das Unidades demonstram envolvimento efetivo com os estudantes desde a escolha do tema.

O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do conhecimento.

Os Projetos Político-Pedagógicos foram aprovados em Assembleias Gerais, conforme Atas elaboradas, com a participação da Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres e de toda a comunidade escolar.

#### IV – CONCLUSÃO

À vista de todo o exposto:

1. O Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP emite **PARECER FAVORÁVEL** aos procedimentos de regulamentação e implantação dos Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**.
2. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** serão analisados e revistos no máximo a cada dois (2) anos, atualizando dados e inserindo situações pedagógicas novas; adequando a outras normativas que surgirem e estabelecendo novas diretrizes educacionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

3. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** foram aprovados no dia 12 de novembro de 2024, em Assembleia com o grupo de gestores das escolas, em reuniões agendadas com a Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres, e toda a comunidade escolar, na qual possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos PPPs, alcançando um resultado satisfatório.

Angatuba/SP, 12 de dezembro de 2024.

GILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA BASILE

Presidente

7

ERIKA KARENINNE CARRIEL LOPES

Conselheira

EUNÁBIA CORREIA CAMPOS GIARRANTI

Conselheira

GREISIELLE CATARINA DE TOLEDO RIBEIRO

Conselheira

JULIANA DA SILVA RAMOS

Conselheira



## RESOLUÇÃO SEMED Nº 006/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024

*Dispõe sobre a homologação dos Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP.*

O Secretário de Educação do Município de Angatuba/SP, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a manifestação favorável apresentada pelo Conselho Municipal de Educação, por meio do Parecer nº 001/2024, de 12 de dezembro de 2024,

### RESOLVE:

**Art.1º.** Estão homologados os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba, conforme segue:

**Affonso Basile Professor EMEIF/Nhá Nica CEMEIF**

**Escolas do Campo:** Bairro Batalheira EMEIF  
Bairro Serra da Boa Vista EMEIF  
Fazenda Polenghi EMEIF

**Diva Moraes Camargo Pucci Professora EMEIF**

**Fortunato de Camargo Dr. EMEF**

**Hermínia Araújo Professora EM**

**Maria Inês dos Santos Professora EMEIF**

**Maria Isabel Lopes de Oliveira Professora EMEF**

**Maria Salete Basile Sales EMEIF**

**Nhá Nica CEMEIF**

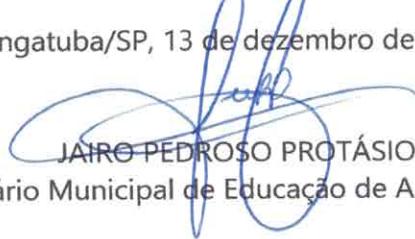
**Recriança NISC**

**Vó Joaninha CEMEIF**

**Vó Virgínia CEMEIF**



Angatuba/SP, 13 de dezembro de 2024.

  
JAIRO PEDROSO PROTÁSIO  
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP